

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.559.015.898
Preferenciais	0
Total	1.559.015.898
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	10.581.122	10.820.770
1.01	Ativo Circulante	389.602	581.296
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	596	930
1.01.03	Contas a Receber	27.291	24.839
1.01.03.01	Clientes	27.291	24.839
1.01.04	Estoques	522	504
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	361.193	555.023
1.01.08.03	Outros	361.193	555.023
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	21.403	35.652
1.01.08.03.02	Outros ativos	11.168	8.649
1.01.08.03.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.958	2.374
1.01.08.03.04	Titulos e valores mobiliários	225.108	421.810
1.01.08.03.05	Recebíveis de partes relacionadas	80.094	79.899
1.01.08.03.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	660
1.01.08.03.07	Outros Tributos a recolher	12.462	5.979
1.02	Ativo Não Circulante	10.191.520	10.239.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.020	129.847
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.591	12.376
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	112.193	64.524
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	28.236	52.947
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	18.118	17.282
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	3.391	3.321
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2	21.582
1.02.01.09.06	Outros tributos a recuperar	0	1.982
1.02.01.09.08	Outros Ativos	6.725	8.780
1.02.02	Investimentos	9.495.034	9.546.428
1.02.02.01	Participações Societárias	9.495.034	9.546.428
1.02.03	Imobilizado	136.798	136.093
1.02.04	Intangível	408.668	427.106
1.02.04.01	Intangíveis	408.668	427.106

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	10.581.122	10.820.770
2.01	Passivo Circulante	359.899	585.226
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.591	19.196
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.591	19.196
2.01.02	Fornecedores	43.374	33.694
2.01.03	Obrigações Fiscais	127	138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	127	138
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social correntes	127	138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.709	336.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	183.709	336.526
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	183.709	336.526
2.01.05	Outras Obrigações	127.098	195.672
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	98.408	125.450
2.01.05.02	Outros	28.690	70.222
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	5.250	5.250
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	13.638	50.233
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	6.692	6.804
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	308	327
2.01.05.02.08	Certificado de recebíveis imobiliários	0	4.806
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	2.802	2.802
2.02	Passivo Não Circulante	2.554.103	2.484.084
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193.807	1.258.999
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193.807	1.258.999
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.193.807	1.258.999
2.02.02	Outras Obrigações	112.172	114.403
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.831	25.483
2.02.02.02	Outros	83.341	88.920
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	333	451
2.02.02.02.06	Provisão para demandas judiciais	38.518	36.674
2.02.02.02.07	Receitas diferidas	23.114	24.515
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	21.376	27.280
2.02.04	Provisões	1.248.124	1.110.682
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.248.124	1.110.682
2.02.04.01.05	Provisão para passivo a descoberto	1.248.124	1.110.682
2.03	Patrimônio Líquido	7.667.120	7.751.460
2.03.01	Capital Social Realizado	9.654.897	9.654.897
2.03.02	Reservas de Capital	2.463.168	2.459.859
2.03.02.07	Reserva de capital	2.463.168	2.459.859
2.03.04	Reservas de Lucros	253.599	253.599
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.720.305	-4.624.707
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.761	7.812

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	191.541	353.033	197.865	339.202
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-153.262	-260.183	-146.124	-257.272
3.03	Resultado Bruto	38.279	92.850	51.741	81.930
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.950	-122.320	-15.843	-221.961
3.04.01	Despesas com Vendas	0	289	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.775	-15.043	-8.164	-15.913
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-741	4.258	-8.420	-10.251
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.434	-111.824	741	-195.797
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.671	-29.470	35.898	-140.031
3.06	Resultado Financeiro	-25.440	-55.405	-68.439	-142.624
3.06.01	Receitas Financeiras	3.954	12.123	2.009	4.410
3.06.01.01	Receitas financeiras	3.954	12.123	2.009	4.410
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.394	-67.528	-70.448	-147.034
3.06.02.01	Despesas financeiras	-35.072	-73.001	-72.256	-146.440
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	5.678	5.473	1.808	-594
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.111	-84.875	-32.541	-282.655
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.633	-9.825	1.117	2.038
3.08.01	Corrente	-6.633	-9.825	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	1.117	2.038
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-35.744	-94.700	-31.424	-280.617
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-35.744	-94.700	-31.424	-280.617

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-35.744	-94.700	-31.424	-280.617
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.082	8.036	231	721
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	7.069	9.078	231	721
4.02.02	Perdas atuariais com plano de pensão	-987	-1.042	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-29.662	-86.664	-31.193	-279.896

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.422	6.375
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.242	101.396
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-84.875	-282.655
6.01.01.02	Depreciação e amortização	49.881	49.599
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	111.824	195.797
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	3.182	3.111
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	5.024	10.975
6.01.01.07	Provisão (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	-359	3
6.01.01.08	Opção de ações outorgadas	3.438	2.535
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	38.590	123.103
6.01.01.13	Outros	-1.463	-1.072
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.820	-95.021
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	44.934	-65.769
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	1.173	15.141
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	993	-7.023
6.01.02.06	Estoques	-18	10
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-16.788	-15.714
6.01.02.08	Fornecedores	-2.289	-5.609
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-4.121	-5.598
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-35.704	-10.459
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	160.391	158.335
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-229.288	0
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	206.521	49.461
6.02.04	Caixa restrito	-70	-94
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e associadas	296.746	182.893
6.02.07	Partes relacionadas - mútuo	-108.868	-40.000
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-7.060	-33.925
6.02.10	Recursos provenientes da incorporação de controladas	2.410	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-274.147	-166.024
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-240.556	-88.506
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-29.075	-62.747
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-143	-1.113
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-44	-287
6.03.06	Amortização de principal de certificado de recebíveis imobiliários	-4.898	-13.384
6.03.07	Pagamento de juros de certificado de recebíveis imobiliários	-97	-1.554
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	666	1.567
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-334	-1.314
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	930	3.039
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	596	1.725

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.624.707	7.812	7.751.460
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-985	0	-985
5.02.01	Adoção inicial a norma CPC 48 / IFRS 9	0	0	0	-985	0	-985
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.625.692	7.812	7.750.475
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.309	0	0	0	3.309
5.04.13	Plano de opção de ações	0	3.438	0	0	0	3.438
5.04.15	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-129	0	0	0	-129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.613	7.949	-86.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.700	0	-94.700
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	87	7.949	8.036
5.05.02.11	Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	0	0	0	0	9.078	9.078
5.05.02.12	Diferença combiais de conversão de operações no exterior - CTA	0	0	0	0	-1.042	-1.042
5.05.02.13	Perdas atuariais com plano de pensão	0	0	0	87	-87	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.654.897	2.463.168	253.599	-4.720.305	15.761	7.667.120

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	387.551	362.038
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	376.360	361.652
7.01.02	Outras Receitas	10.832	389
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	359	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-221.156	-224.084
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-249.352	-197.535
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	28.196	-26.549
7.03	Valor Adicionado Bruto	166.395	137.954
7.04	Retenções	-49.881	-49.599
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.881	-49.599
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	116.514	88.355
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-99.701	-191.387
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-111.824	-195.797
7.06.02	Receitas Financeiras	12.123	4.410
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.813	-103.032
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.813	-103.032
7.08.01	Pessoal	8.825	8.721
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.562	7.579
7.08.01.02	Benefícios	1.076	1.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	187	142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.477	20.941
7.08.02.01	Federais	33.839	20.197
7.08.02.02	Estaduais	198	596
7.08.02.03	Municipais	440	148
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.211	147.923
7.08.03.01	Juros	67.528	147.034
7.08.03.02	Aluguéis	683	889
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-94.700	-280.617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-94.700	-280.617

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	26.248.411	26.229.516
1.01	Ativo Circulante	3.794.202	4.406.621
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.598	178.004
1.01.03	Contas a Receber	384.810	359.342
1.01.04	Estoques	354.188	282.291
1.01.06	Tributos a Recuperar	282.877	259.976
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	282.877	259.976
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	76.336	50.855
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	206.541	209.121
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.690.729	3.327.008
1.01.08.03	Outros	2.690.729	3.327.008
1.01.08.03.01	Recebíveis de Partes Relacionadas	39.404	13.174
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.487.519	3.152.441
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	373	352
1.01.08.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	660
1.01.08.03.06	Outros Ativos	163.433	160.381
1.02	Ativo Não Circulante	22.454.209	21.822.895
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.189.626	2.891.718
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	166.388	225.634
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17.312	12.376
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.086.630	1.156.560
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	22.679	18.086
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.896.617	1.479.062
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	344.060	330.972
1.02.01.09.04	Outros Ativos	86.099	92.590
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	257.516	247.996
1.02.01.09.06	Outros tributos a recuperar	728.458	698.057
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	480.484	109.447
1.02.02	Investimentos	39.357	41.930
1.02.03	Imobilizado	11.667.811	11.266.278
1.02.04	Intangível	7.557.415	7.622.969

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	26.248.411	26.229.516
2.01	Passivo Circulante	2.933.781	3.511.981
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	147.840	166.864
2.01.02	Fornecedores	484.686	628.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.392	44.770
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.392	44.770
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.040	2.003
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	42.352	42.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.348.916	1.594.008
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.348.916	1.594.008
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.184.069	1.502.212
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	164.847	91.796
2.01.05	Outras Obrigações	904.947	1.077.743
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	163.613	147.099
2.01.05.02	Outros	741.334	930.644
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	6.637	8.506
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	183.040	243.130
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	173.826	261.344
2.01.05.02.08	Certificado recebíveis imobiliários-CRI	36.873	86.745
2.01.05.02.10	Arrendamentos e concessões	28.819	27.413
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	10.809	11.529
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	301.330	291.977
2.02	Passivo Não Circulante	15.379.539	14.698.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.798.797	8.076.938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.798.797	8.076.938
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.112.937	5.503.072
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.685.860	2.573.866
2.02.02	Outras Obrigações	3.697.607	3.777.106
2.02.02.02	Outros	3.697.607	3.777.106
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	97.886	120.886
2.02.02.02.06	Arrendamento mercantil	497.444	682.794
2.02.02.02.09	Outros tributos a pagar	7.438	11.010
2.02.02.02.10	Arrendamentos e concessões	3.042.483	2.905.921
2.02.02.02.11	Receitas diferidas	52.356	56.495
2.02.03	Tributos Diferidos	2.348.281	2.342.076
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.348.281	2.342.076
2.02.04	Provisões	534.854	502.034
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	534.854	502.034
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	534.854	502.034
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.935.091	8.019.381
2.03.01	Capital Social Realizado	9.654.897	9.654.897
2.03.02	Reservas de Capital	2.463.168	2.459.859
2.03.02.07	Reservas de capital	2.463.168	2.459.859
2.03.04	Reservas de Lucros	253.599	253.599
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.720.305	-4.624.707

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.761	7.812
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	267.971	267.921

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.664.545	3.061.228	1.506.143	2.705.317
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.116.424	-2.117.138	-989.334	-1.920.186
3.03	Resultado Bruto	548.121	944.090	516.809	785.131
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.354	-147.292	-82.845	-148.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.407	-6.234	-17.285	-19.640
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.589	-137.681	-64.761	-127.575
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.143	-8.542	-2.211	-4.403
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.785	5.165	1.412	3.158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	477.767	796.798	433.964	636.671
3.06	Resultado Financeiro	-459.658	-808.565	-433.020	-884.425
3.06.01	Receitas Financeiras	458.419	465.384	155.525	191.991
3.06.01.01	Receitas financeiras	51.189	126.700	78.774	122.205
3.06.01.02	Derivativos	407.230	338.684	76.751	69.786
3.06.02	Despesas Financeiras	-918.077	-1.273.949	-588.545	-1.076.416
3.06.02.01	Despesas financeiras	-297.909	-640.808	-459.587	-947.952
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-620.168	-633.141	-128.958	-128.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.109	-11.767	944	-247.754
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-52.642	-81.027	-31.105	-31.004
3.08.01	Corrente	-4.819	-8.676	-5.356	-16.339
3.08.02	Diferido	-47.823	-72.351	-25.749	-14.665
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.533	-92.794	-30.161	-278.758
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-34.533	-92.794	-30.161	-278.758
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.744	-94.700	-31.424	-280.617
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.211	1.906	1.263	1.859
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02293	-0,06074	-0,02347	-0,20957

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02293	-0,06074	-0,02347	-0,20957

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-34.533	-92.794	-30.161	-278.758
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.082	8.036	231	721
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	7.069	9.078	231	721
4.02.02	Perdas atuariais com plano de pensão	-987	-1.042	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.451	-84.758	-29.930	-278.037
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.662	-86.664	-31.193	-279.896
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.211	1.906	1.263	1.859

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.025.854	1.012.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.629.836	1.296.253
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	-11.767	-247.754
6.01.01.02	Depreciação e amortização	697.057	588.704
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-5.165	-3.158
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	47.198	32.761
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-4.951	-3.644
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	42.114	32.310
6.01.01.07	Provisão (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	-945	11.205
6.01.01.08	Opção de ações outorgadas	3.438	2.535
6.01.01.09	Arrendamentos e concessões	100.631	95.223
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	774.155	811.887
6.01.01.13	Outros	-11.929	-23.816
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-603.982	-284.098
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	-1.976	33.343
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-26.098	92.313
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	-42.439	-78.494
6.01.02.06	Estoques	-62.416	42.117
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-67.165	-28.259
6.01.02.08	Fornecedores	-175.472	-150.179
6.01.02.09	Arrendamentos e concessões a pagar	-53.310	-55.579
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-36.500	-54.066
6.01.02.11	Outros passivos financeiros	-5.352	38.987
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-133.254	-124.281
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-228.479	-2.249.450
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	745.775	-1.291.430
6.02.04	Caixa restrito	59.152	-18.720
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e associadas	6.458	3.764
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-1.039.864	-950.064
6.02.09	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	0	7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.020.547	1.132.724
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.136.816	2.456.138
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.323.243	-445.855
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-370.301	-470.837
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-299.126	-210.265
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-76.790	-159.160
6.03.06	Amortização de principal de certificado de recebíveis imobiliários	-53.483	-63.382
6.03.07	Pagamento de juros de certificado de recebíveis imobiliários	-97	-1.554
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	-31.687	28.258
6.03.11	Dividendos pagos	-2.636	-619
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	126.766	27.588
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-96.406	-76.983

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.004	260.527
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.598	183.544

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.624.707	7.812	7.751.460	267.921	8.019.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-985	0	-985	-3	-988
5.02.01	Adoção inicial a norma CPC 48 / IFRS 9	0	0	0	-985	0	-985	-3	-988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.625.692	7.812	7.750.475	267.918	8.018.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.309	0	0	0	3.309	-1.853	1.456
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.982	-1.982
5.04.13	Plano de opção de ações	0	3.438	0	0	0	3.438	0	3.438
5.04.15	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-129	0	0	0	-129	129	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.613	7.949	-86.664	1.906	-84.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.700	0	-94.700	1.906	-92.794
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	87	7.949	8.036	0	8.036
5.05.02.11	Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	0	0	0	0	9.078	9.078	0	9.078
5.05.02.12	Diferença cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	0	0	0	0	-1.042	-1.042	0	-1.042
5.05.02.13	Perdas atuariais com plano de pensão	0	0	0	87	-87	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.654.897	2.463.168	253.599	-4.720.305	15.761	7.667.120	267.971	7.935.091

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04.16	Absorção de prejuízos acumulados com reservas	0	0	-28.596	28.596	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	3.283.456	2.906.254
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.246.798	2.890.425
7.01.02	Outras Receitas	35.713	27.034
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	945	-11.205
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.110.348	-966.486
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-678.091	-486.373
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-432.257	-480.113
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.173.108	1.939.768
7.04	Retenções	-697.057	-588.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-697.057	-588.704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.476.051	1.351.064
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	131.865	125.363
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.165	3.158
7.06.02	Receitas Financeiras	126.700	122.205
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.607.916	1.476.427
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.607.916	1.476.427
7.08.01	Pessoal	367.948	346.727
7.08.01.01	Remuneração Direta	284.680	276.068
7.08.01.02	Benefícios	67.826	55.212
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.442	15.447
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	208.392	222.353
7.08.02.01	Federais	161.340	187.968
7.08.02.02	Estaduais	36.128	25.967
7.08.02.03	Municipais	10.924	8.418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.124.370	1.186.105
7.08.03.01	Juros	935.265	1.006.630
7.08.03.02	Aluguéis	189.105	179.475
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.794	-278.758
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-94.700	-280.617
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.906	1.859

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T18

Curitiba, 07 de agosto de 2018 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) e a COSAN LOGÍSTICA S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística”) anunciam hoje seus resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18) composto por abril, maio, junho. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T18 e 2T17, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 2T18 e 6M18

- No 2T18, o EBITDA da Rumo foi de R\$ 844 milhões, 15% superior ao 2T17, com expansão de 2 p.p. na margem que atingiu 51%. Nos 6M18, o EBITDA cresceu 22%, atingindo R\$ 1.494 milhões, com margem de 49%, 4 p.p. acima do ano anterior.
- O volume total transportado no 2T18 foi de 13,5 bilhões de TKU, 9% maior na comparação com 2T17. No semestre, o volume cresceu 13%, alcançando 25,3 bilhões de TKU. Os volumes de maio foram impactados negativamente pela paralização dos caminhoneiros. Em abril e junho, os volumes transportados apresentaram crescimento, em relação ao ano passado, superior a 15%.
- O volume de elevação nos terminais da Rumo no Porto de Santos (SP) apresentou redução 21% no 2T18 frente ao 2T17 e 12% na comparação do acumulado do ano, alcançando 5,1 milhões de toneladas. O resultado refletiu principalmente o cenário desfavorável para comercialização do açúcar.
- No 2T18, o capex atingiu R\$ 559 milhões, enquanto nos 6M18 o capex totalizou R\$ 1.042 milhões, em linha com o plano de investimentos da Companhia, com destaque para os investimentos em tombadores que ampliam significativamente a capacidade do terminal de Rondonópolis (MT).

2T18	2T17	Var.%	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var.%
13.464	12.317	9,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	25.291	22.338	13,2%
2.616	3.292	-20,5%	Volume elevado total (TU mil)	5.090,5	5.793,0	-12,1%
1.664,5	1.506,1	10,5%	Receita líquida	3.061,2	2.705,3	13,2%
548,1	516,8	6,1%	Lucro bruto	944,1	785,1	20,2%
32,9%	34,3%	-1,4 p.p.	Margem bruta (%)	30,8%	29,0%	1,8 p.p.
(70,0)	(82,0)	-14,7%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(143,9)	(147,2)	-2,2%
(0,4)	(0,8)	-55,1%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(3,4)	(1,2)	>100%
477,8	434,0	10,1%	Lucro operacional	796,8	636,7	25,2%
365,9	298,7	22,5%	Depreciação e amortização	697,1	588,7	18,4%
843,7	732,7	15,1%	EBITDA	1.493,9	1.225,4	21,9%
50,7%	48,6%	2 p.p.	Margem EBITDA (%)	48,8%	45,3%	3,5 p.p.
(34,5)	(30,2)	14,5%	Prejuízo líquido	(92,8)	(278,8)	-66,7%
-2,1%	-2,0%	-0,1 p.p.	Margem líquida (%)	-3,0%	-10,3%	7,3 p.p.
559,1	478,2	16,9%	Capex	1.042,3	950,1	9,7%

Teleconferência de Resultados

Português - 15h00 (horário de Brasília)

08 de Agosto de 2018 (Quarta-Feira)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: RUMO

Inglês - 14h00 (horário de Brasília)

08 de Agosto de 2018 (Quarta-Feira)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 646 828 8246

Código: RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Telefones: +55 41 2141-7555

+55 11 3897-9797

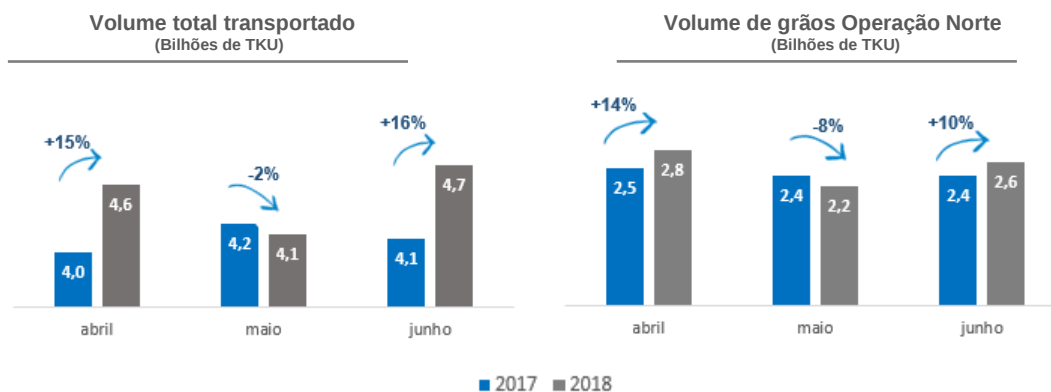
Website: ri.rumolog.com



1. Sumário Executivo do 2T18

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 843,7 milhões no 2T18, sendo 15% superior ao 2T17. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 22% frente aos 6M17, atingindo R\$ 1.494 milhões no semestre. O resultado reflete os maiores volumes transportados e eficiência em custos e despesas. No 2T18, houve redução no consumo de combustível (Litros/TKB: -7%) e diluição dos custos fixos, o que contribuiu para a expansão de 2 p.p. na margem, que atingiu 51% no período.

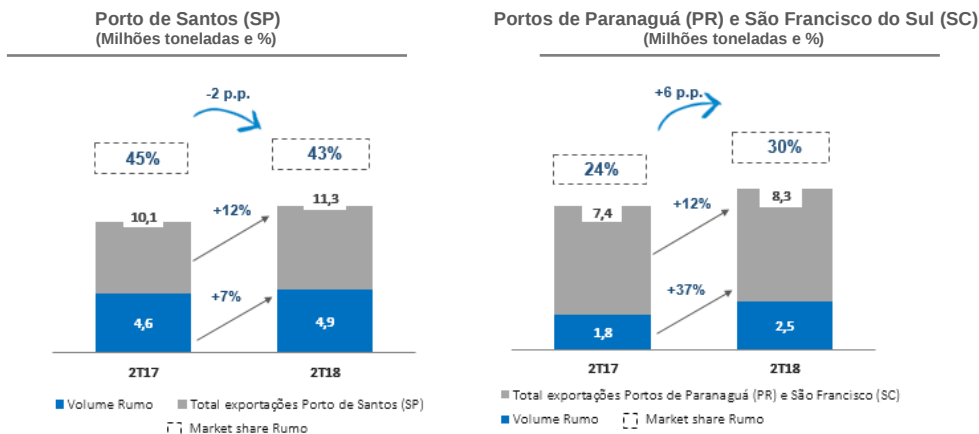
O volume transportado pela Rumo no 2T18 cresceu 9% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 13,5 bilhões de TKU. Nos 6M18 o volume alcançou 25,3 bilhões de TKU, crescimento de 13% frente aos 6M17. O trimestre iniciou com forte demanda por transporte de soja e com capacidade que permitiram o crescimento de 15% nos volumes de abril. Em maio, os primeiros vinte dias do mês repetiram a performance de abril, entretanto, nos últimos dez dias com a greve de caminhoneiros a Companhia sofreu impacto principalmente na operação de grãos com origem no Mato Grosso. Em junho, a Rumo retomou a normalidade de demanda e capacidade nas operações, apresentando crescimento em relação ao ano passado, de 16%. Adicionalmente, cabe mencionar que nesse trimestre foi iniciada a operação de fertilizantes em Rondonópolis (MT), que está rigorosamente dentro dos volumes planejados para esse ano.



Fonte: Sistema Rumo

No 2T18 a Rumo atingiu o *market share* de 43% no transporte de grãos até o Porto de Santos (SP), 2 p.p. inferior ao 2T17. Tanto o volume de exportação, quanto os volumes transportados pela Rumo, sofreram impacto pela greve dos caminhoneiros em maio. No entanto, exceto o período da greve a Rumo teve seu volume limitado pela capacidade, que foi inferior à expansão do mercado em alguns períodos do trimestre, o que resultou em perda de *market share*. A Operação Sul ganhou 6 p.p. de *market share* no transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), em função da maior capacidade disponível para grãos, já que o mercado estava desfavorável para o açúcar. Adicionalmente, houve maior captação da demanda de grãos, evolução na segurança operacional, acesso a melhores terminais portuários, que somados aos investimentos realizados, permitiram o crescimento de 37% no volume transportado.

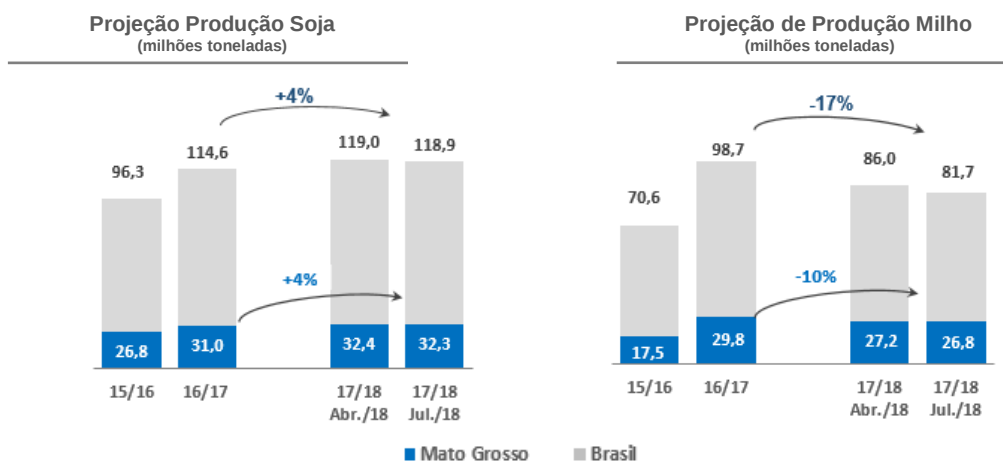
Evolução de volume e *market share* no transporte de grãos pela Rumo:



Fonte: Agência Marítima

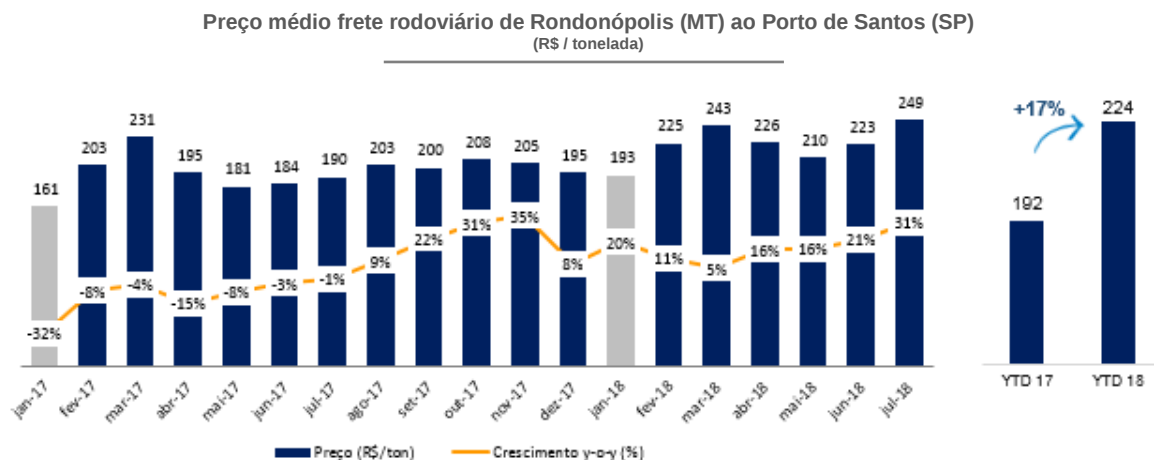
No 2T18 a Rumo manteve seu endividamento em 2.6x dívida líquida abrangente/EBITDA, realizando pré-pagamentos de instrumentos relevantes, reduzindo o saldo da dívida bruta de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 10,9 bilhões. Nesse trimestre, o resultado financeiro apresentou relevantes efeitos não recorrentes (i) marcação a mercado dos derivativos que protegem as *Senior Notes* (swap de câmbio para CDI) em função da variação da curva de juros, que impactou o resultado em R\$ 80 milhões, porém sem efeito caixa; (ii) reconhecimento de aproximadamente R\$ 22 milhões em despesas (não caixa) referentes à debênture de reperfilamento de 2016, que anteriormente seriam diferidas ao longo da vida útil da dívida, e que em função do pré-pagamento, foram reconhecidas antecipadamente; e (iii) taxa para pré-pagamento da debênture de reperfilamento no valor de R\$ 16 milhões (efeito caixa).

O cenário em 2018 tende a se manter positivo para a Rumo. A Agroconsult atualizou suas estimativas para a safra de soja 2017/2018 frente à safra anterior, com crescimento de 4% na produção tanto no Brasil como no estado do Mato Grosso, tornando essa uma safra recorde. Para a produção da safra de milho 2017/2018, é esperada a redução de 17% na produção brasileira e 10% na produção do Mato Grosso. O cenário favorável para comercialização da soja estendeu seu período de exportação, o que somado aos estoques de passagem de milho, contribuem para compensar a menor produção do grão já esperada para o segundo semestre.



Fonte: Agroconsult

Adicionalmente, há uma tendência de aumento nos preços dos fretes rodoviários em relação a 2017, conforme já observado pelo IMEA, favorecendo a competitividade da Rumo.



Fonte: IMEA

Todos os comentários deste relatório se referem aos resultados consolidados da Rumo. As informações financeiras da Cosan Logística para o 2T18 podem ser encontradas nos anexos.

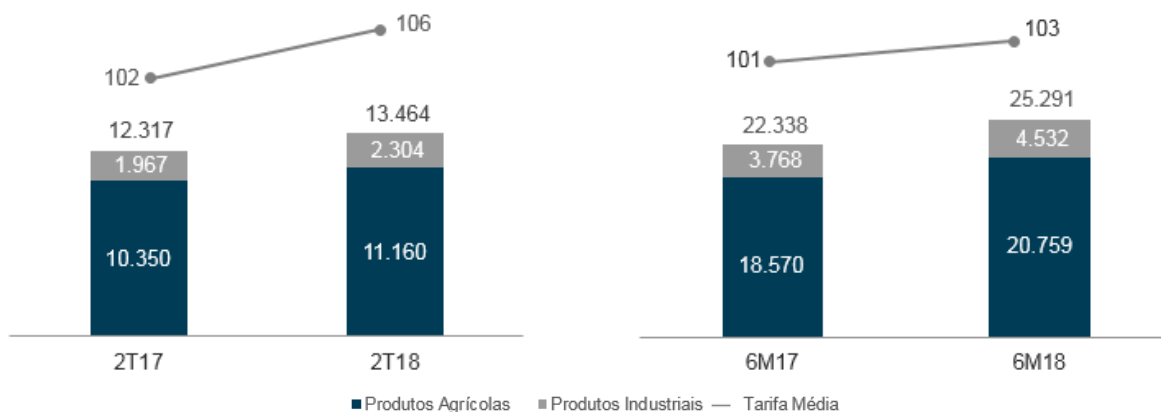
2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

2T18	2T17	Var.%	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var.%
13.464	12.317	9,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	25.291	22.338	13,2%
11.160	10.350	7,8%	Produtos agrícolas	20.759	18.570	11,8%
2.304	1.967	17,1%	Produtos industriais	4.532	3.768	20,3%
106,0	102,3	3,4%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	103,3	101,0	2,3%
2.616	3.292	-20,5%	Volume elevado total (TU mil)	5.090	5.793	-12,1%
27,5	25,0	10,0%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	26,2	24,6	6,5%
1.664,5	1.506,1	10,5%	Receita operacional líquida	3.061,2	2.705,3	13,2%
1.440,7	1.275,2	13,0%	Transporte	2.643,8	2.284,0	15,8%
72,0	82,2	-12,4%	Elevação	133,5	142,5	-6,3%
151,8	148,7	2,1%	Outros ²	283,9	278,9	1,8%
(1.116,4)	(989,3)	12,8%	Custo dos serviços prestados	(2.117,1)	(1.920,2)	10,3%
(386,5)	(337,1)	14,7%	Custo variável	(705,9)	(615,4)	14,7%
(366,1)	(353,5)	3,6%	Custo fixo	(718,4)	(718,6)	0,0%
(363,8)	(298,8)	14,7%	Depreciação e amortização	(692,9)	(586,2)	18,2%
843,7	732,7	15,1%	EBITDA	1.493,9	1.225,4	21,9%
50,7%	48,6%	2,0 p.p	Margem EBITDA (%)	48,8%	45,3%	3,5 p.p

Nota²: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Volume Transportado Consolidado Rumo

Volume Transportado (TKU milhões) e Tarifa Média de Transporte Ferroviário (R\$/TKU x 1000)



2T18	2T17	Var.%	Dados operacionais (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var.%
13.464	12.317	9,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	25.291	22.338	13,2%
11.160	10.350	7,8%	Produtos agrícolas	20.759	18.570	11,8%
7.770	6.200	25,3%	Soja	14.340	12.203	17,5%
1.717	1.546	11,0%	Farelo de soja	3.256	2.874	13,3%
362	1.243	-70,9%	Milho	1.045	1.364	-23,4%
1.014	1.171	-13,4%	Açúcar	1.643	1.676	-1,9%
298	187	59,5%	Fertilizantes	450	319	41,1%
-	2	-100,0%	Outros	24	133	-82,1%
2.304	1.967	17,1%	Produtos industriais	4.532	3.768	20,3%
1.060	1.021	3,8%	Combustível	2.127	2.068	2,9%
461	259	78,2%	Madeira, papel e celulose	929	441	>100%
557	452	23,2%	Contêineres	1.035	800	29,4%
226	235	-4,0%	Outros	441	459	-3,8%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por unidade de negócio 2T18	Operação Norte	Operação Sul	Operação de Contêineres	Consolidado
Volume transportado	9.097	3.811	557	13.464
Receita líquida	1.210,7	389,2	64,7	1.664,5
Custo de produtos e serviços	(685,4)	(355,8)	(75,3)	(1.116,4)
Lucro (prejuízo) bruto	525,3	33,4	(10,6)	548,1
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>43,4%</i>	<i>8,6%</i>	<i>-16,4%</i>	<i>32,9%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(48,2)	(15,7)	(6,1)	(70,0)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	2,4	(7,4)	4,6	(0,4)
Depreciação e amortização ³	246,8	105,2	14,0	365,9
EBITDA	726,3	115,5	1,9	843,7
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>60,0%</i>	<i>29,7%</i>	<i>2,9%</i>	<i>50,7%</i>

Resultado por unidade de negócio 6M18	Operação Norte	Operação Sul	Operação de Contêineres	Consolidado
Volume transportado	17.359	6.897	1.035	25.291
Receita líquida	2.264,0	677,3	119,9	3.061,2
Custo de produtos e serviços	(1.287,4)	(683,2)	(146,5)	(2.117,1)
Lucro (prejuízo) bruto	976,6	(5,8)	(26,7)	944,1
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>43,1%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>-22,3%</i>	<i>30,8%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(100,8)	(30,2)	(12,8)	(143,9)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	3,7	(13,6)	6,5	(3,4)
Depreciação e amortização ³	469,3	200,3	27,5	697,1
EBITDA	1.348,7	150,5	(5,4)	1.493,9
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>59,6%</i>	<i>22,2%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>48,8%</i>

Nota³: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e

Operação Norte

2T18	2T17	Var. %	Dados operacionais	6M18	6M17	Var. %
9.097	8.322	9,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	17.359	15.390	12,8%
8.261	7.748	6,6%	Produtos agrícolas	15.711	14.190	10,7%
5.662	4.531	25,0%	Soja	10.697	9.342	14,5%
1.572	1.445	8,8%	Farelo de soja	3.013	2.691	12,0%
361	1.231	-70,7%	Milho	871	1.327	-34,3%
523	541	-3,3%	Açúcar	988	830	19,0%
143	-	>100%	Fertilizantes	143	-	>100%
836	574	45,7%	Produtos industriais	1.648	1.200	37,3%
593	574	3,3%	Combustível	1.174	1.200	-2,2%
243	-	>100%	Celulose	475	-	>100%
109,8	107,0	2,6%	<i>Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)</i>	108,2	105,5	2,6%
2.616	3.292	-20,5%	Volume elevado total (TU mil)	5.090	5.793	-12,1%
27,5	25,0	10,0%	<i>Tarifa média elevação (R\$/TU)</i>	26,2	24,6	6,5%

O volume total transportado na Operação Norte no 2T18 foi 9% superior ao 2T17. No acumulado do ano o aumento foi de 13%, alcançando 17 bilhões de TKU. O volume de soja cresceu consideravelmente, refletindo principalmente os ganhos de capacidade que permitiram à Rumo captar maiores volumes em abril e junho, mais que compensando a queda na originação de grãos ocorrida em maio, decorrente da greve dos caminhoneiros. A nova operação de fertilizantes, com início em abril, também contribuiu para o resultado e segue em linha com o planejado. Quanto aos produtos industriais, continua-se destacando a nova operação da Fibria para transporte de celulose. Adicionalmente, o aumento no transporte de biodiesel e etanol contribuiu para os maiores volumes de combustível no trimestre. A operação de elevação portuária refletiu a redução na exportação de açúcar frente ao 2T17, mesmo assim, houve o aumento de 6 p.p. no market share da Rumo no transporte de açúcar ao Porto de Santos (SP). Adicionalmente, a entrada de um novo terminal portuário consumiu parte da demanda de todos os terminais.

2T18	2T17	Var. %	Dados financeiros	6M18	6M17	Var. %
1.210,7	1.116,3	8,5%	Receita operacional líquida	2.264,0	2.030,5	11,5%
998,9	890,8	12,1%	Transporte	1.879,0	1.624,4	15,7%
921,7	837,6	10,0%	Produtos agrícolas	1.729,1	1.513,9	14,2%
77,2	53,2	45,1%	Produtos industriais	149,9	110,5	35,7%
72,0	82,2	-12,4%	Elevação portuária	133,5	142,5	-6,3%
139,8	143,3	-2,4%	Outras receitas ⁴	251,5	263,7	-4,6%
(685,4)	(604,0)	13,5%	Custo dos serviços prestados	(1.287,4)	(1.156,5)	11,3%
(266,1)	(239,3)	11,2%	Custo variável	(482,6)	(434,7)	11,0%
(174,2)	(173,0)	0,7%	Custo fixo	(338,6)	(348,9)	-2,9%
(245,1)	(191,8)	27,8%	Depreciação e amortização	(466,2)	(372,9)	25,0%
525,3	512,3	2,5%	Lucro bruto	976,6	874,0	11,7%
43,4%	45,9%	-2,5 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	43,1%	43,0%	0,2%
(48,2)	(59,3)	-18,7%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(100,8)	(102,7)	-1,8%
2,4	(0,9)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	3,7	(1,8)	>100%
246,8	192,0	28,5%	Depreciação e amortização	469,3	375,2	25,1%
726,3	644,1	12,8%	EBITDA	1.348,7	1.144,6	17,8%
60,0%	57,7%	2,3 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	59,6%	56,4%	5,7%

Nota⁴: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

No 2T18, o EBITDA atingiu R\$ 726 milhões, crescimento de 13% em relação ao 2T17. Nos 6M18, o EBITDA apresentou aumento de 18% frente aos 6M17, totalizando R\$ 1.349 milhões. O custo variável apresentou crescimento em decorrência da expansão de volume e aumento no preço médio do diesel (R\$/Litro +25%) parcialmente compensados pela melhor eficiência energética (Litro/TKB -7%). O custo fixo se manteve em linha com o 2T17. A margem EBITDA atingiu 60%, sendo 2 p.p. superior ao ano anterior, como reflexo da diluição de custos no trimestre.

Operação Sul

2T18	2T17	Var. %	Dados operacionais	6M18	6M17	Var. %
3.811	3.543	7,6%	Volume transportado total (TKU milhões)	6.897	6.148	12,2%
2.899	2.602	11,4%	Produtos agrícolas	5.047	4.380	15,2%
2.108	1.670	26,2%	Soja	3.644	2.860	27,4%
144	101	43,0%	Farelo de soja	244	183	32,9%
-	12	-96,1%	Milho	174	37	>100%
491	630	-22,1%	Açúcar	655	847	-22,6%
153	187	-18,2%	Fertilizantes	286	319	-10,5%
3	2	61,4%	Outros	45	133	-65,9%
912	941	-3,1%	Produtos industriais	1.850	1.768	4,6%
467	447	4,5%	Combustível	954	868	9,9%
218	259	-15,7%	Madeira, papel e celulose	454	441	3,0%
227	236	-3,8%	Construção civil / siderúrgicos e mineração	442	459	-3,7%
101,2	92,5	9,4%	<i>Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)</i>	96,9	90,2	7,4%

A Operação Sul apresentou crescimento de 8% no volume transportado no 2T18 em relação ao 2T17. No acumulado no ano, o aumento foi de 12% frente aos 6M17. Assim como na Operação Norte, os investimentos realizados, possibilitaram o aumento expressivo no transporte de soja, refletindo o aumento de 6 p.p. no *market share* da Rumo no transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). O menor volume transportado de açúcar no trimestre refletiu principalmente a relação açúcar/etanol mais favorável para o segundo. Quanto ao transporte de produtos industriais, o volume de combustíveis apresentou crescimento principalmente em função do aumento na demanda por transporte de biodiesel e etanol.

2T18	2T17	Var. %	Dados financeiros	6M18	6M17	Var. %
389,2	333,0	16,9%	Receita operacional líquida	677,3	570,1	18,8%
385,6	327,6	17,7%	Transporte	668,4	554,8	20,5%
288,2	235,9	22,2%	Produtos agrícolas	469,6	382,0	22,9%
97,4	91,7	6,2%	Produtos industriais	198,8	172,8	15,0%
3,6	5,4	-33,3%	Outras receitas ⁵	8,9	15,2	-41,3%
(355,8)	(310,5)	14,6%	Custo dos serviços prestados	(683,2)	(617,4)	10,7%
(92,3)	(74,7)	23,6%	Custo variável	(170,9)	(137,1)	24,7%
(158,4)	(144,7)	9,4%	Custo fixo	(312,1)	(298,6)	4,5%
(105,1)	(91,1)	15,4%	Depreciação e amortização	(200,2)	(181,7)	10,2%
33,4	22,5	48,4%	Lucro (prejuízo) bruto	(5,8)	(47,3)	-87,7%
9%	6,8%	1,8 p.p	<i>Margem bruta (%)</i>	-0,9%	-8,3%	7,4 p.p
(15,7)	(16,8)	-6,7%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(30,2)	(33,2)	-8,8%
(7,4)	(2,0)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(13,6)	(3,8)	>100%
105,2	91,2	15,4%	Depreciação e amortização	200,3	181,8	10,1%
115,5	94,8	21,9%	EBITDA	150,5	97,6	54,3%
29,7%	28,5%	1,2 p.p	<i>Margem EBITDA (%)</i>	22,2%	17,1%	5,1 p.p

Nota 6: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

O EBITDA da Operação Sul alcançou R\$ 116 milhões no 2T18, crescimento de 22% frente ao ano anterior. Nos 6M18 o EBITDA totalizou R\$ 151 milhões, 54% superior aos 6M17. O crescimento na receita líquida no trimestre foi impulsionado pelos maiores volumes transportados e pelo aumento de 9% na tarifa média. O custo variável cresce em função dos maiores volumes transportados e do aumento no preço médio do diesel (R\$/Litro +25%), no entanto foi atenuado pelo menor consumo de combustível (Litros/TKB: -7%). Os dispêndios com custo fixo apresentaram aumento principalmente devido ao reconhecimento de R\$ 24 milhões de créditos fiscais no 2T17. Com isso, a operação atingiu 30% de margem EBITDA no trimestre, sendo uma expansão significativa quando expurgados os créditos fiscais da base do 2T17.

Operação de Contêineres

2T18	2T17	Var. %	Dados operacionais	6M18	6M17	Var. %
16.219	15.362	5,6%	Volume total em contêineres	29.824	28.981	2,9%
3,3	2,7	22,2%	<i>Tarifa média intermodal (R\$ mil/contêineres)</i>	3,2	2,6	23,1%
557	452	23,2%	Volume total (milhões de TKU)	1.035	800	29,3%

O volume total no 2T18 foi de 16,2 mil contêineres, 6% superior ao 2T17. Nos 6M18, o volume apresentou crescimento de 3%, atingindo 29,8 mil contêineres transportados. A estratégia de diversificação de cargas e atendimento a fluxos com maior distância média possibilitaram aumento na tarifa média e volume total em TKU.

2T18	2T17	Var. %	Dados financeiros	6M18	6M17	Var. %
64,7	56,8	13,8%	Receita operacional líquida	119,9	104,7	14,5%
(75,3)	(74,8)	0,6%	Custo dos serviços prestados	(146,6)	(146,4)	0,2%
(31,0)	(23,1)	34,1%	Custo variável	(52,3)	(43,5)	20,2%
(30,7)	(35,8)	-14,3%	Custo fixo	(67,4)	(71,2)	-5,3%
(13,6)	(15,8)	-14,3%	Depreciação e amortização	(26,9)	(31,6)	-15,0%
(10,6)	(18,0)	-40,9%	Prejuízo bruto	(26,7)	(41,6)	-35,9%
-16,4%	-31,6%	15,2 p.p	<i>Margem bruta (%)</i>	-22,3%	-39,7%	17,5 p.p
(6,1)	(5,9)	2,9%	Despesas com vendas, gerais e adm.	(12,8)	(11,3)	13,3%
4,6	2,1	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	6,5	4,4	48,9%
14,0	15,6	-10,3%	Depreciação e amortização	27,5	31,7	-13,4%
1,9	(6,2)	>100%	EBITDA	(5,4)	(16,8)	-68,0%
2,9%	-10,9%	13,8 p.p	<i>Margem EBITDA (%)</i>	-4,5%	-16,1%	11,6 p.p

Nota⁶: Inclui receita das unidades de serviço.

O EBITDA da Operação de Contêineres foi de R\$ 1,9 milhão no 2T18. Nos 6M18 o EBITDA foi negativo em R\$ 5,4 milhões, apresentando uma melhora no resultado de 68%. A qualificação das operações refletiu no aumento da receita líquida. O custo variável apresentou aumento devido aos maiores volumes transportados que geraram aumento nos dispêndios com transporte rodoviário de cargas até os terminais operados, adicionalmente, conforme já mencionado, o aumento no preço médio do diesel impactou o resultado no período. O aumento da eficiência operacional permitiu a redução significativa do custo fixo, que foi diluído em um cenário de expansão de 23% do volume em TKU.

3. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

2T18	2T17	Var. %	Custos consolidados (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var. %
(1.116,4)	(989,3)	12,8%	Custos consolidados	(2.117,1)	(1.920,2)	10,3%
(386,5)	(337,1)	14,7%	Custos variáveis	(705,9)	(615,4)	14,7%
(238,3)	(186,1)	28,1%	Combustível e lubrificantes	(445,9)	(346,5)	28,7%
(55,8)	(51,6)	8,1%	Custo logístico próprio ⁷	(103,0)	(92,1)	11,8%
(92,4)	(99,3)	-6,9%	Custo de frete terceiros ⁸	(157,0)	(176,7)	-11,2%
(366,1)	(353,5)	3,6%	Custos fixos	(718,4)	(718,6)	0,0%
(33,2)	(41,2)	-19,5%	Manutenção	(61,3)	(89,6)	-31,6%
(173,5)	(168,0)	3,3%	Custos com pessoal	(340,0)	(305,3)	11,4%
(55,1)	(47,8)	15,2%	Arrendamento e concessão	(106,8)	(99,2)	7,6%
(8,7)	(17,8)	-51,1%	Arrendamento operacional	(22,1)	(33,1)	-33,3%
(60,0)	(57,4)	4,6%	Serviço com terceiros	(119,7)	(115,0)	4,1%
(35,6)	(21,3)	67,0%	Outros custos de operação	(68,6)	(76,5)	-10,4%
(363,8)	(298,8)	21,8%	Depreciação e amortização	(692,9)	(586,2)	18,2%

Nota⁷: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota⁸: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Os custos variáveis totalizaram R\$ 386,5 milhões no trimestre, crescimento de 14,7% em relação ao 2T17. O crescimento do volume transportado (+9%) no trimestre contribuiu para o aumento nos custos variáveis. O aumento de 25% no preço médio do diesel das operações foi parcialmente compensado pelos ganhos de eficiência no consumo das locomotivas (Litros /TKB: -7%). Adicionalmente, os maiores volumes de grãos na Operação Norte contribuíram para o aumento nos custos logísticos próprios. O custo de frete com terceiros apresentou redução devido ao menor volume de açúcar transportado pelo modal rodoviário e outras ferrovias.

Os custos fixos atingiram R\$ 366,1 milhões no 2T18, 3,6% maiores que o 2T17. O resultado alcançado reforça a estratégia da Companhia de alavancagem operacional e diluição de custos. A redução dos custos de manutenção se deve aos menores dispêndios com manutenções corretivas, em detrimento a manutenção preventiva classificada como capex. O custo com arrendamento operacional apresentou redução significativa devido à devolução/compra de material rodante. Adicionalmente, o reconhecimento de créditos fiscais (R\$ 24,3 milhões) no 2T17 contribuiu para o aumento dos outros custos de operação no 2T18. Adicionalmente, os custos referentes à depreciação e amortização apresentaram aumento devido aos investimentos realizados ao longo do último ano.

Resultado Financeiro

2T18	2T17	Var. %	Resultado financeiro (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var. %
(386,2)	(359,6)	7,4%	Custo da dívida bancária ⁹	(644,7)	(688,3)	-6,3%
(20,2)	(32,3)	-37,5%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(72,5)	(66,5)	9,0%
(1,5)	(5,6)	-73,3%	Encargos sobre certificados e recebíveis imobiliários	(3,7)	(12,6)	-70,7%
47,1	69,8	-32,5%	Rendimento de aplicações financeiras	103,1	102,4	0,8%
(360,8)	(327,8)	10,1%	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(617,7)	(665,1)	-7,1%
(47,3)	(61,9)	-23,5%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(92,6)	(135,0)	-31,4%
(24,6)	(16,1)	52,3%	Juros sobre contingências e contratos	(48,7)	(35,9)	35,7%
(27,0)	(27,3)	-1,1%	Demais despesas financeiras	(49,5)	(48,5)	2,2%
(459,7)	(433,0)	6,2%	(=) Resultado financeiro	(808,6)	(884,4)	-8,6%

Nota⁹: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

O resultado financeiro do 2T18 foi uma despesa líquida de R\$ 459,7 milhões, 6,2% superior ao 2T17. O custo da dívida sofreu impactos não recorrentes (i) marcação a mercado dos derivativos que protegem as *Senior Notes* (swap de câmbio para CDI) que impactou o resultado em R\$ 80 milhões, porém sem efeito caixa; (ii) reconhecimento de aproximadamente R\$ 22 milhões em despesas (não caixa) referentes à debênture de reperfilamento de 2016, que anteriormente seriam diferidas ao longo da vida útil da dívida, e que em função do pré-pagamento, foram reconhecidas antecipadamente; e (iii) taxa para pré-pagamento da debênture de reperfilamento no valor de R\$ 16 milhões (efeito caixa). Os encargos sobre Arrendamento Mercantil e Certificados de Recebíveis Imobiliários apresentaram uma queda expressiva devido às amortizações ocorridas nestes instrumentos, sem ocorrência de novas captações relevantes. O rendimento de aplicações financeiras apresentou uma diminuição de 32,5% em virtude da queda do CDI entre os trimestres. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão judicial. As demais despesas financeiras incluem despesas bancárias e custos com outras operações financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T18	2T17	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var. %
18,1	0,9	>100%	Lucro (prejuízo) antes do IR/CS	(11,8)	(247,8)	-95,3%
34%	34%	Op.p.	Alíquota teórica de IR/CS	34%	34%	Op.p.
(6,2)	(0,3)	>100%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	4,0	84,2	-95,3%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva						
(25,0)	(34,7)	-27,9%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹⁰	(61,4)	(119,4)	-48,6%
(16,1)	10,9	>100%	Incentivo fiscal advindo da malha norte ¹¹	(11,3)	15,0	>100%
1,3	0,5	>100%	Equivalência patrimonial	1,8	1,1	63,6%
(6,6)	(7,5)	-10,9%	Outros efeitos	(14,1)	(11,9)	18,4%
(52,6)	(31,1)	69,3%	Receita (despesa) com IR/CS	(81,0)	(31,0)	>100%
-290,7%	-3291,4%	-91,2%	Alíquota efetiva (%)	688,7%	12,5%	676,2p.p.
(4,8)	(5,4)	-10,0%	IR/CS corrente	(8,7)	(16,3)	-46,9%
(47,8)	(25,7)	85,7%	IR/CS diferido	(72,4)	(14,7)	>100%

Nota10: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota11: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

4. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 2T18 foi de R\$ 10,9 bilhões, 10,0% inferior ao 1T18 e 9,8% inferior ao 2T17. A alavancagem se manteve em 2,6x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA de R\$ 3,0 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 7,7 bilhões, 3,8% superior ao 1T18 e 16,4% inferior quando comparado ao 2T17.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	2T18	1T18	Var. %
Bancos comerciais	97,7	88,8	10,0%
NCE	1.485,5	1.506,0	-1,4%
BNDES	3.253,4	3.361,4	-3,2%
Debêntures	558,2	2.224,1	-74,9%
Senior notes 2024 e 2025	4.753,0	4.102,8	15,8%
Endividamento bancário	10.147,7	11.283,1	-10,1%
Arrendamento mercantil	671,3	716,3	-6,3%
Certificado de recebíveis imobiliários	36,9	59,5	-38,0%
Endividamento abrangente bruto	10.855,9	12.058,9	-10,0%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários ¹²	(2.639,6)	(4.372,8)	-39,6%
Instrumentos derivativos líquidos	(480,5)	(80,6)	>100%
Endividamento abrangente líquido	7.735,7	7.605,4	1,7%
EBITDA LTM	3.025,1	2.914,1	3,8%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM)	2,6x	2,6x	-

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	2T18
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	7.605,4
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹²	(4.372,8)
Instrumentos derivativos líquidos	(80,6)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	12.058,9
Itens com impacto caixa	(2.053,1)
Captação de novas dívidas	61,4
Amortização de principal	(1.918,8)
Amortização de juros	(195,7)
Itens sem impacto caixa	850,1
Provisão de juros (accrual)	222,0
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	628,1
Saldo final da dívida abrangente bruta	10.855,9
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹²	(2.639,6)
Instrumentos derivativos líquidos	(480,5)
Saldo final da dívida abrangente líquida	7.735,7

Nota ¹²: No 2T18 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 70,5 milhões. O 1T18 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 69,7 milhões.

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. O endividamento abrangente líquido inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Para 31/12/2018 os *covenants* foram definidos para uma alavancagem máxima de 4,0x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 1,4x EBITDA/Resultado Financeiro.

5. Capex

2T18	2T17	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var.%
559,1	478,2	16,9%	Investimento total ¹³	1.042,3	950,1	9,7%
206,4	192,6	7,2%	Recorrente	416,6	357,0	16,7%
352,7	285,6	23,5%	Expansão	625,7	593,1	5,5%

Nota¹³: Inclui o montante de R\$ 3,0 milhões referente à aquisição de materiais/serviços com desembolso no 3T18.

No 2T18, o capex totalizou R\$ 559,1 milhões, 16,8% superior ao 2T17. No acumulado do ano, os dispêndios com investimentos totalizaram R\$ 1.043 milhões, aumento de 9,7% frente aos 6M17. O capex recorrente atingiu R\$ 206,4 milhões, em linha com o *guidance* projetado para o ano e 7% acima do 2T17. O capex de expansão atingiu R\$ 352,3 milhões. Os principais investimentos em aumento de capacidade no 2T18 foram: (i) melhorias na infraestrutura, buscando eliminar restrições e aumentar a capacidade, (ii) revitalização da via permanente, com substituição de trilhos e dormentes; (iii) aquisição de 106 vagões HPT e 6 locomotivas AC44; (iv) diversas melhorias realizadas em pátios e terminais, com a finalidade de reduzir o tempo de permanência dos trens e aumentar a produtividade da operação.

6. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	2T18	2T17	Var.%	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var.%
	843,7	732,7	15,1%	EBITDA	1.493,9	1.225,4	21,9%
	(97,5)	(231,9)	-57,9%	Variações working Capital e efeitos não caixa	(433,6)	(140,7)	>100%
	15,2	25,9	-41,4%	Resultado financeiro operacional	46,4	9,8	>100%
(a)	761,3	526,7	44,6%	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	1.106,7	1.094,5	1,1%
	(556,1)	(478,2)	16,3%	Capex	(1.039,9)	(950,1)	9,5%
(b)	(203,9)	(192,5)	5,9%	Recorrente	(414,6)	(357,0)	16,1%
	(352,3)	(285,6)	23,3%	Expansão	(625,2)	(593,1)	5,4%
	-	-	>100%	Venda de ativos	-	7,0	-100,0%
	6,1	1,3	>100%	Dividendos recebidos	6,5	3,8	71,6%
(c)	(550,0)	(476,9)	15,3%	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.033,4)	(939,3)	10,0%
	61,4	67,6	-9,3%	Captação de dívida	2.136,8	2.456,1	-13,0%
	(1.918,8)	(375,0)	>100%	Amortização de principal	(2.675,9)	(719,5)	>100%
	(195,7)	(410,7)	-52,4%	Amortização de juros	(447,2)	(631,6)	-29,2%
	(1,7)	(0,6)	>100%	Dividendos pagos	(2,6)	(0,6)	>100%
	7,3	27,5	-73,3%	Instrumentos financeiros derivativos e outros	(31,7)	28,3	>100%
	30,4	5,4	>100%	Caixa restrito	59,2	(18,7)	>100%
(d)	(2.017,0)	(685,8)	>100%	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(961,4)	1.114,0	>100%
(e)	71,6	(19,9)	>100%	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	126,8	27,6	>100%
	(1.734,1)	(655,9)	>100%	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(761,3)	1.296,8	>100%
	4.303,2	3.129,9	37,5%	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	3.330,4	1.177,1	>100%
	2.569,1	2.473,9	3,8%	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	2.569,1	2.473,9	3,8%
Métricas							
	557,5	334,1	66,9%	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	692,1	737,5	-6,2%
	211,3	49,8	>100%	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	73,3	155,2	-52,8%
	(1.734,1)	(655,9)	>100%	(=) Geração (consumo) total de caixa (a+c+d+e)	(761,3)	1.296,8	>100%

7. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	6M17	6M18	Var. %	2T17	2T18	Var. %
Consolidado						
Operating ratio	76%	74%	-3,3%	71%	71%	0,3%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,6	4,4	-4,3%	4,5	4,2	-6,7%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	15,8	14,9	-5,9%	15,8	14,9	-5,9%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,5	0,4	-15,6%	0,5	0,4	-15,6%
Operação Norte						
Volume total transportado (TKU milhões)	15.390	17.359	12,8%	8.322	9.097	9,3%
Ciclo vagões - Grãos Rondonópolis (MT) – Santos (SP)	10,0	10,3	3,0%	9,8	10,7	9,2%
Operação Sul						
Volume total transportado (TKU milhões)	6.148	6.897	12,2%	3.543	3.811	7,6%
Ciclo vagões - Grãos Norte PR – Portos PR/SC	7,3	7,5	2,7%	7,0	7,4	5,7%

Operating Ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, se manteve em linha com o 2T17, refletindo as maiores tarifas praticadas e redução nos custos fixos e variáveis (unitários), sendo compensados pelo aumento na depreciação, devido aos maiores níveis de investimentos.

Consumo de diesel: A melhora de 7% no indicador continua a refletir a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas incluídas na operação. Além disso, a maior representatividade do volume de grãos transportados na Operação Norte contribuiu para o resultado, uma vez que o fluxo dessas commodities apresenta um menor consumo médio de combustível (litros/TKB).

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou melhoria de 6% na comparação com o 2T17. Como pode ser visto na comparação semestral, a Companhia vem reduzindo a quantidade de acidentes ferroviários, gerando maior eficiência nas operações.

Acidentes pessoais: O indicador que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou uma melhora de 16% entre os trimestres. A Rumo mantém seu compromisso com a segurança em suas operações, alcançando os patamares de ferrovias internacionais.

Volume transportado: O volume total transportado tanto na Operação Norte quanto na Operação Sul cresceu, principalmente como reflexo do aumento de capacidade gerada através dos investimentos realizados pela Companhia.

Ciclo de vagões: O indicador foi pontualmente impactado no 2T18 principalmente pelos efeitos da greve dos caminhoneiros.

8. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo para 2018. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Curto Prazo

		2018 Guidance
Rumo	EBITDA (R\$ MM)	$3.050 \leq \Delta \leq 3.250$
	Capex Total (R\$ MM)	$1.900 \leq \Delta \leq 2.100$
	Capex Recorrente (R\$ MM)	$800 \leq \Delta \leq 900$
	Capex Expansão (R\$ MM)	$1.100 \leq \Delta \leq 1.200$

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

9. Anexos

9.1 Demonstrações Financeiras Rumo

9.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/06/18 Rumo	31/03/18 Rumo
Ativo circulante	3.794,2	5.478,6
Caixa e equivalentes de caixa	81,6	1.687,1
Títulos e valores mobiliários	2.487,5	2.616,0
Contas a receber de clientes	384,8	360,0
Estoques	354,2	294,6
Recebíveis de partes relacionadas	39,4	41,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	76,3	63,3
Outros tributos a recuperar	206,5	228,1
Outros ativos	163,8	187,5
Ativo não circulante	22.454,2	21.882,8
Contas a receber de clientes	17,3	11,3
Caixa restrito	166,4	196,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.086,6	1.125,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	257,5	242,1
Outros tributos a recuperar	728,5	691,5
Depósitos judiciais	344,1	337,2
Instrumentos financeiros e derivativos	480,5	87,5
Outros ativos	108,8	109,1
Investimentos em associadas	39,4	40,7
Imobilizado	11.667,8	11.450,2
Intangível	7.557,4	7.590,5
Ativo total	26.248,4	27.361,4
Passivo circulante	2.933,8	3.116,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.348,9	1.550,2
Arrendamento mercantil	173,8	179,7
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	36,9	59,5
Fornecedores	484,7	512,4
Ordenados e salários a pagar	147,8	128,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	5,0	2,0
Outros tributos a pagar	42,4	34,3
Dividendos a pagar	6,6	8,0
Arrendamentos e concessões	28,8	27,7
Pagáveis a partes relacionadas	163,6	152,5
Receitas diferidas	10,8	11,2
Outros passivos financeiros	301,3	245,9
Outros contas a pagar	183,0	204,9
Passivo não circulante	15.379,5	16.281,3
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.798,8	9.732,9
Arrendamento mercantil	497,4	536,6
Instrumentos financeiros e derivativos	-	6,9
Outros tributos a pagar	7,4	9,2
Provisão para demandas judiciais	534,9	519,3
Arrendamentos e concessões	3.042,5	2.972,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.348,3	2.339,8
Receitas Diferidas	52,4	54,4
Outras contas a pagar	97,9	110,1
Patrimônio líquido	7.935,1	7.963,3
Passivo total	26.248,4	27.361,4

9.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

2T18	2T17	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var.%
1.664,5	1.506,1	10,5%	Receita operacional líquida	3.061,2	2.705,3	13,2%
(1.116,4)	(989,3)	12,8%	Custo dos produtos vendidos	(2.117,1)	(1.920,2)	10,3%
548,1	516,8	6,1%	Lucro bruto	944,1	785,1	20,2%
(70,0)	(82,0)	-14,7%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(143,9)	(147,2)	-2,2%
(4,1)	(2,2)	87,5%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8,5)	(4,4)	93,9%
(459,7)	(433,0)	6,2%	Resultado financeiro	(808,6)	(884,4)	-8,6%
3,8	1,4	>100%	Equivalência patrimonial	5,2	3,2	63,6%
(52,6)	(31,1)	69,2%	Imposto de renda e contribuição social	(81,0)	(31,0)	>100%
(34,5)	(30,2)	14,5%	Prejuízo líquido	(92,8)	(278,8)	-66,7%
-2,1%	-2,0%	-0,1 p.p.	Margem Líquida (%)	-3,0%	-10,3%	7,3 p.p.

9.1.3 Fluxo de Caixa

2T18	2T17	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17
18,1	0,9	Lucro operacional antes do IR e CS	(11,8)	(247,8)
365,9	298,7	Depreciações e amortizações	697,1	588,7
(3,8)	(1,4)	Equivalência patrimonial	(5,2)	(3,2)
23,9	21,9	Provisão para participações nos resultados e bônus	47,2	32,8
(6,5)	0,4	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(5,0)	(3,6)
21,7	18,4	Provisão para demandas judiciais	42,1	32,3
(1,5)	12,6	Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(0,9)	11,2
1,7	1,3	Plano de opção de ações	3,4	2,5
51,0	45,7	Arrendamento e concessões	100,6	95,2
436,8	398,0	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	774,2	811,9
(7,6)	(19,5)	Outros	(11,9)	(23,8)
899,7	777,1	(=) Ajustes	1.629,8	1.296,3
(29,7)	(2,3)	Contas a receber de clientes	(26,1)	92,3
33,4	(15,6)	Partes relacionadas, líquidas	(2,0)	33,3
(37,0)	(64,7)	Impostos	(42,4)	(78,5)
(50,1)	5,9	Estoques	(62,4)	42,1
(5,0)	0,1	Ordenados e salários a pagar	(67,2)	(28,3)
(31,0)	(90,2)	Fornecedores	(175,5)	(150,2)
(26,8)	(27,5)	Arrendamento e concessão a pagar	(53,3)	(55,6)
(27,0)	(30,1)	Provisão para demandas judiciais	(50,8)	(54,1)
47,6	54,5	Outros passivo financeiros	(5,4)	39,0
(50,8)	(141,6)	Outros ativos e passivos, líquidos	(119,0)	(124,3)
(176,4)	(311,4)	(=) Variações nos ativos e passivos	(604,0)	(284,1)
723,3	465,8	(=) Fluxo de Caixa Operacional	1.025,9	1.012,2
166,6	(1.687,7)	Títulos e valores mobiliários	745,8	(1.291,4)
30,4	5,4	Caixa Restrito	59,2	(18,7)
6,1	1,3	Dividendos recebidos de controladas e associadas	6,5	3,8
(556,1)	(478,2)	Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.039,9)	(950,1)
-	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	7,0
(353,1)	(2.159,2)	(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	(228,5)	(2.249,4)
61,4	67,6	Captações	2.136,8	2.456,1
(1.918,8)	(375,0)	Amortização de principal	(2.675,9)	(719,5)
(195,7)	(410,7)	Amortização de juros	(447,2)	(631,6)
7,3	27,5	Instrumentos financeiros derivativos	(31,7)	28,3
(1,7)	(0,6)	Dividendos pagos	(2,6)	(0,6)
(2.047,4)	(691,3)	(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	(1.020,5)	1.132,7
71,6	(19,9)	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	126,8	27,6
(1.605,5)	(2.404,5)	(=) Decréscimo líquido em caixa	(96,4)	(77,0)
1.687,1	2.588,1	Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	178,0	260,5
81,6	183,5	Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período	81,6	183,5

9.2 Demonstrações Financeiras Cosan Logística

9.2.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/06/18 CLOG	31/03/18 CLOG
Ativo circulante	3.801,6	5.486,1
Caixa e equivalentes de caixa	83,9	1.689,4
Títulos e valores mobiliários	2.488,0	2.616,7
Contas a receber de clientes	384,8	360,0
Estoques	354,2	294,6
Recebíveis de partes relacionadas	39,6	42,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	80,7	67,7
Outros tributos a recuperar	206,5	228,1
Outros ativos	163,8	187,5
Ativo não circulante	22.454,9	21.883,5
Contas a receber de clientes	17,3	11,3
Caixa restrito (Aplicações financeiras)	166,4	196,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.086,6	1.125,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	257,5	242,1
Outros tributos a recuperar	728,5	691,5
Depósitos judiciais	344,8	337,9
Instrumentos financeiros e derivativos	480,5	87,5
Outros ativos	108,8	109,1
Investimentos em associadas	39,4	40,7
Imobilizado	11.667,8	11.450,2
Intangível	7.557,4	7.590,5
Ativo total	26.256,5	27.369,6
Passivo circulante	2.935,6	3.118,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.348,9	1.550,2
Arrendamento mercantil	173,8	179,7
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	36,9	59,5
Fornecedores	484,7	512,4
Ordenados e salários a pagar	147,8	128,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	5,0	2,0
Outros tributos a pagar	43,4	35,3
Dividendos a pagar	6,9	8,3
Arrendamentos e concessões	28,8	27,7
Pagáveis a partes relacionadas	164,1	153,0
Receitas diferidas	10,8	11,2
Outros passivos financeiros	301,3	245,9
Outros contas a pagar	183,1	204,9
Passivo não circulante	15.379,5	16.281,3
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.798,8	9.732,9
Arrendamento mercantil	497,4	536,6
Instrumentos financeiros e derivativos	-	6,9
Outros tributos a pagar	7,4	9,2
Provisão para demandas judiciais	534,9	519,3
Arrendamentos e concessões	3.042,5	2.972,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.348,3	2.339,8
Receitas Diferidas	52,4	54,4
Outras contas a pagar	97,9	110,1
Patrimônio líquido	7.941,4	7.969,7
Passivo total	26.256,5	27.369,6

9.2.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

2T18	2T17	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17	Var.%
1.664,5	1.506,1	10,5%	Receita operacional líquida	3.061,2	2.705,3	13,2%
(1.116,4)	(989,3)	12,8%	Custo dos produtos vendidos	(2.117,1)	(1.920,2)	10,3%
548,1	516,8	6,1%	Lucro bruto	944,1	785,1	20,2%
(70,6)	(83,2)	-15,1%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(144,0)	(148,8)	-3,2%
(4,1)	(2,2)	87,4%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8,5)	(4,4)	93,8%
(459,6)	(432,9)	6,2%	Resultado financeiro	(808,4)	(884,1)	-8,6%
3,8	1,4	>100%	Equivalência patrimonial	5,2	3,2	63,6%
(52,6)	(30,8)	70,9%	Imposto de renda e contribuição social	(81,0)	(30,6)	>100%
(35,0)	(30,8)	13,7%	Prejuízo líquido	(92,7)	(279,6)	-66,8%
-2,1%	-2,0%	-0,1p.p.	Margem Líquida (%)	-3,0%	-10,3%	7,3p.p.

9.2.3 Fluxo de Caixa

2T18	2T17	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	6M18	6M17
17,6	(0,0)	Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	(11,7)	(249,0)
365,9	298,7	Depreciações e Amortizações	697,1	588,7
(3,8)	(1,4)	Equivalência patrimonial	(5,2)	(3,2)
23,9	21,9	Provisão de bônus e PPR	47,2	32,8
(6,5)	0,4	Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	(5,0)	(3,6)
21,7	18,4	Constituição de provisão para demandas judiciais	42,1	32,3
(1,5)	12,6	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(0,9)	11,2
1,7	1,4	Plano de opção de ações	3,5	2,7
51,0	45,7	Arrendamento e concessões	100,6	95,2
436,7	397,9	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	774,0	811,7
(7,6)	(19,5)	Outras	(11,9)	(23,8)
899,1	776,1	(=) Ajustes	1.629,9	1.295,0
(29,7)	(2,3)	Contas a receber de clientes	(26,1)	92,3
(0,6)	(17,0)	Adiantamento de clientes	22,7	46,0
(6,4)	(10,0)	Depósitos judiciais	(14,3)	(17,9)
33,4	(15,0)	Partes relacionadas	(2,9)	34,0
(36,9)	(64,7)	Impostos	(42,4)	(78,5)
(50,1)	5,9	Estoques	(62,4)	42,1
(5,0)	0,1	Ordenados e salários a pagar	(67,2)	(28,3)
(31,1)	(90,1)	Fornecedores	(175,5)	(150,2)
(9,2)	1,1	Adiantamento a fornecedores	(19,6)	(15,3)
(26,8)	(27,5)	Arrendamento e concessão (outorga)	(53,3)	(55,6)
(20,6)	(20,1)	Provisão para demandas judiciais	(36,5)	(36,2)
47,6	54,5	Outros passivo financeiros	(5,4)	39,0
(40,9)	(125,7)	Outros ativos e passivos, líquidos	(123,0)	(155,0)
(176,4)	(310,8)	(=) Variações nos ativos e passivos	(605,8)	(283,5)
722,8	465,3	(=) Fluxo de Caixa Operacional	1.024,1	1.011,5
166,8	(1.688,1)	Títulos e valores mobiliários	746,0	(1.288,0)
30,4	5,4	Caixa restrito	59,2	(18,7)
6,1	1,3	Dividendos recebidos	6,5	3,8
(556,1)	(478,2)	Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.039,9)	(950,1)
-	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	7,0
(352,9)	(2.159,6)	(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	(228,2)	(2.246,0)
61,4	67,6	Captação de empréstimos e financiamentos	2.136,8	2.456,1
(1.918,8)	(375,0)	Amortização de principal	(2.675,9)	(719,5)
(195,7)	(410,7)	Amortização de juros	(447,2)	(631,6)
-	10,2	Integralização de capital	-	10,2
-	(10,2)	Aquisição de participação de não controlador	-	(10,2)
7,3	27,5	Instrumentos financeiros derivativos	(31,7)	28,3
0,4	-	Exercício do plano de opção de ação	1,9	-
(1,7)	(0,6)	Dividendos e JCP Pagos	(2,6)	(0,6)
(2.047,0)	(691,3)	(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	(1.018,6)	1.132,7
71,6	(19,9)	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	126,8	27,6
(1.605,5)	(2.405,4)	Decréscimo líquido em caixa	(96,0)	(74,2)
1.689,4	2.591,7	Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	179,9	260,5
83,9	186,3	Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período	83,9	186,3

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil. A Companhia é controlada direta da Cosan Logística S.A. (“Cosan Logística”), que detém 28,47% do seu capital.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”) e Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres, enquanto a Elevações Portuárias S.A. (“Elevações Portuárias”) conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.

Em 10 de janeiro de 2018 foi aprovada a precificação e colocação de títulos de dívida no mercado internacional, Senior Notes due 2025 (“Notas 2025”), de emissão da subsidiária Rumo Luxembourg S.à.r.l (“Rumo Lux”), sociedade organizada conforme as leis de Luxemburgo (“Emissora”) no valor total de US\$500.000 (R\$1.581.200), com vencimento até janeiro de 2025, coupon de 5,875%, pago semestralmente, e yield de 6,00% a.a.. As Notas 2025 receberam classificação BB- pela agência Fitch Ratings e B+ pela agência de rating Standard & Poor's. A Companhia utilizará os recursos líquidos decorrentes desta captação na reestruturação de dívidas e para uso geral. Esta emissão faz parte do processo de gestão da estrutura de capital da Companhia e tem como um dos objetivos a diversificação das fontes de financiamento do plano de investimentos da Companhia.

Em 20 de abril de 2018 foi aprovada a incorporação da Brado Holding S.A., da Rumo Malha Norte Holding Ltda. e da Tezza Consultoria de Negócios Ltda. pela Companhia, de modo que as incorporadas serão extintas e a Companhia sucederá as incorporadas. Esta operação atende ao interesse das partes e de seus acionistas, gerando vantagens às partes e a seus acionistas, ao proporcionar uma eficiência administrativa, incluindo pela redução de custos operacionais. Adicionalmente, foi aprovada a incorporação da PGT S.A. pela ALL Armazéns Gerais Ltda.

Em 07 de maio de 2018 foram aprovadas e ratificadas as operações necessárias para a internação do Sênior Notes 2025 emitida em janeiro de 2018 pela subsidiária Rumo Lux, sendo (i) a emissão da NCE mediante repasse de recursos externos pela controlada Rumo Malha Norte, em favor do Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), no valor de até US\$500.000, com prazo de 07 anos, observados os eventos de vencimento antecipado usuais em operações de mercado de capitais, conforme descritos na NCE, e juros remuneratórios equivalentes a determinado percentual, que não deverá exceder o percentual máximo de 5,875% ao ano, a qual consiste em repasse de recursos oriundos de nota vinculada nos moldes da Resolução 2.921 do Conselho Monetário Nacional de 17 de janeiro de 2002 obtido pelo Itaú junto à Rumo Lux - o valor do principal da NCE será amortizado integralmente na respectiva data de vencimento e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, a partir da data de desembolso da NCE, bem como (ii) as contratações de *hedge* relacionadas a esta operação, inclusive operação de termo de moeda (*Non-deliverable Forward*).

Notas Explicativas

Concessão de operação ferroviária e terminal portuário

A Companhia detém, através de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
<i>Controladas</i>		
Elevações Portuárias	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Rumo Malha Paulista	Dezembro de 2028	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte	Maio de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
<i>Coligadas</i>		
Terminal XXXIX	Outubro de 2025	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 17/CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Notas Explicativas

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Certos montantes dos saldos comparativos na nota 24 de resultado financeiro foram reclassificados para melhorar o nível de detalhamento das divulgações nessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Essas reclassificações tiveram impactos insignificantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2018.

Notas Explicativas

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção das novas normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma ou interpretação emitida que ainda não esteja em vigor. A Companhia aplicou pela primeira vez o IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contrato com Cliente e IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros, cujos efeitos e alterações estão divulgados a seguir (Nota 3.2).

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

<u>Controladas</u>	<u>Participação direta e indireta</u>	
	30/06/2018	31/12/2017
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51,00%	51,00%
Elevações Portuárias S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	100,00%
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Norte S.A.	99,52%	99,52%
Boswells S.A.	100,00%	100,00%
Brado Holding S.A. ⁽ⁱ⁾	-	100,00%
ALL Serviços Ltda. ⁽ⁱ⁾	-	99,99%
ALL Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Paranaguá S.A.	100,00%	100,00%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	100,00%
Portofer Ltda.	100,00%	100,00%
Brado Logística e Participações S.A.	62,22%	62,22%
Brado Logística S.A.	62,22%	62,22%
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	70,56%
ALL Central S.A.	73,55%	73,55%
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A	100,00%	100,00%
PGT S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	-	100,00%

(i) Conforme mencionado na nota 1, ocorreu a incorporação da Brado Holding S.A., da Rumo Malha Norte Holding Ltda. e da Tezza Consultoria de Negócios Ltda. ("ALL Serviços Ltda.") pela Companhia.

(ii) Adicionalmente, ocorreu a incorporação da PGT S.A. pela ALL Armazéns Gerais Ltda.

Notas Explicativas

Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas)

As seguintes coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:

<u>Coligadas (Equivalência patrimonial)</u>	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Rhall Terminais Ltda.	30,00 %	30,00%
Termag S.A. ⁽ⁱ⁾	19,85 %	19,85%
TGG S.A. ⁽ⁱ⁾	9,92 %	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	49,62 %	49,62%

- (i) Para essas coligadas, a conclusão sobre a existência de influência significativa decorre da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

3.2 Novos normativos e interpretações adotados pela Companhia

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 / IFRS 15 tem como princípio fundamental o reconhecimento de receita quando os serviços são transferidos para o cliente pelo preço da transação. A receita é reconhecida de acordo com esse princípio, aplicando-se um modelo de 5 passos:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia, ao avaliar os contratos com cliente, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos, determinar serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo ou em determinado momento, se há descontos implícitos no contato e determinar componentes de financiamento significativos. Além disso, a Companhia faz uso de estimativas ao determinar a contraprestação variável e seus preços de serviços individuais quando utilizar metodologia de alocação.

Na avaliação da Companhia, não foram identificados efeitos significativos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 que afetassem essas demonstrações financeiras intermediárias.

Registramos todas as vendas de serviços somente quando um contrato ou acordo está em vigor, à medida que os serviços são prestados e a cobrança do preço de serviço fixo ou determinável está razoavelmente assegurado. Nós reconhecemos qualquer perda que esperamos incorrer nestes acordos quando essa perda for provável.

A Companhia não espera ter nenhum contrato em que o período entre a transferência dos serviços prometidos para o cliente e o pagamento pelo cliente exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta nenhum dos preços das transações pelo valor do dinheiro no tempo.

Notas Explicativas

CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: (i) classificação e mensuração; (ii) *impairment*; e (iii) *hedge accounting*.

Com exceção da classificação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia aplicou o CPC 48 / IFRS 9 prospectivamente com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2018.

O efeito da adoção do CPC 48 / IFRS 9 é o seguinte:

- Impacto nos balanços patrimoniais consolidados (aumento/(redução)) em 1º de janeiro de 2018:

Ativo	
Contas a receber de clientes	(1.295)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	307
Patrimônio líquido	
Prejuízos acumulados	988

a) Classificação e mensuração

Exceto por certos recebíveis comerciais, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio de resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam “apenas pagamentos de principal e juros” sobre o montante de capital em dívida.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e Juros”. Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

A avaliação dos modelos de negócio da Companhia foi efetuada a partir da data de aplicação inicial em 1 de janeiro de 2018 e posteriormente aplicada retrospectivamente aos ativos financeiros que não foram desreconhecidos antes de 1 de janeiro de 2018. A avaliação se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são unicamente compostos de principal e juros foi feita com base nos fatos e circunstâncias como no reconhecimento inicial dos ativos.

Notas Explicativas

A contabilização dos passivos financeiros da Companhia permanece basicamente a mesma da IAS 39. Semelhante aos requisitos da IAS 39, o CPC 48 / IFRS 9 exige que contraprestações contingentes sejam tratados como instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas no resultado.

Os derivativos embutidos não são separados do ativo financeiro vinculado. Em vez disso, os ativos financeiros são classificados com base em seus termos contratuais e no modelo de negócios da Companhia.

A contabilização de derivativos embutidos em passivos financeiros e em contratos não financeiros vinculados não mudou do exigido pela IAS 39.

b) Impairment

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 alterou fundamentalmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida da IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

A Companhia reconhece uma provisão para perda de crédito esperada para seu contas a receber. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A adoção dos requisitos de perda de crédito esperada do CPC 48 / IFRS 9 resultou em aumento nas provisões para perdas da Companhia no montante de R\$1.295. O aumento na provisão resultou em ajuste aos prejuízos acumulados no montante de R\$988 e imposto de renda e contribuição social diferido ativo no montante de R\$307.

A redução ao valor recuperável, enquadra-se entre as isenções do princípio geral de aplicação desta norma para períodos comparativos. A Companhia utilizou o modelo de transição sem reapresentação de saldo comparativo, reconhecendo os impactos da adoção da norma nas reservas de lucros.

c) Hedge accounting

A Companhia aplicou o *hedge accounting* prospectivamente. Na data da aplicação inicial, todas as relações de cobertura existentes da Companhia eram elegíveis para serem tratadas como relações de cobertura contínua. Consistente com períodos anteriores, a Companhia continuou a designar a mudança no valor justo de todo o contrato a termo nas relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia e, como tal, a adoção dos requisitos de contabilização de *hedge* do CPC 48 / IFRS 9 não teve impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

De acordo com a IAS 39, todos os ganhos e perdas decorrentes das relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia eram elegíveis a serem posteriormente reclassificados para o resultado. No entanto, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os ganhos e perdas resultantes de *hedge* de fluxo de caixa das compras previstas de ativos não financeiros precisam ser incorporados aos valores contábeis iniciais dos ativos não financeiros. Portanto, após a adoção do CPC 48 / IFRS 9, o ganho ou perda líquida de *hedge* de fluxo de caixa foi apresentado em “Outros resultados abrangentes não sendo reclassificado para resultado”. Esta alteração aplica-se apenas prospectivamente a partir da data de aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 e não tem impacto na apresentação de valores comparativos.

3.3 Fluxo de caixa

- **Transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa consolidados:

- (i) Compra de imobilizado à prazo no montante de R\$2.431 (R\$4.167 em 30 de junho de 2017).

- **Classificação de juros e dividendos**

- (i) A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações através do aumento dos dividendos recebidos de empresas controladas.
- (ii) Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois considera que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

CPC 06 / IFRS 16 Arrendamentos

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. O impacto mais significativo identificado decorrerá do registro de novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de ativos vinculados às concessões.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do CPC 06 / IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção do CPC 06 / IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de recolhimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Bancos conta movimento	546	916	39.914	9.555
Aplicações financeiras	50	14	41.684	168.449
	596	930	81.598	178.004

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	50	14	29.212	156.922
Operações compromissadas	-	-	8.050	6.663
Outras aplicações	-	-	4.422	4.864
	50	14	41.684	168.449
	50	14	41.684	168.449

6 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Título e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Títulos públicos	225.108	421.810	2.427.740	2.939.823
Certificados de depósitos bancários	-	-	59.779	212.618
	225.108	421.810	2.487.519	3.152.441

Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	-	-	70.526	93.251
Valores depositados em garantia	3.391	3.321	95.862	132.383
	3.391	3.321	166.388	225.634

Notas Explicativas**7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Mercado interno	39.509	38.874	391.543	362.762
Mercado externo	-	241	42.008	39.740
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(1.627)	(1.900)	(31.429)	(30.784)
	37.882	37.215	402.122	371.718
Circulante	27.291	24.839	384.810	359.342
Não circulante	10.591	12.376	17.312	12.376
	37.882	37.215	402.122	371.718

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Peças e acessórios	392	361	308.095	244.256
Combustíveis e lubrificantes	-	6	7.303	4.207
Almoxarifado e outros	130	137	38.790	33.828
	522	504	354.188	282.291

9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
COFINS	7.802	6.555	271.145	247.058
PIS	1.515	1.311	82.880	67.327
ICMS ⁽ⁱ⁾	174	46	406.712	378.204
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	165.489	204.576
Outros	2.971	49	8.773	10.013
	12.462	7.961	934.999	907.178
Circulante	12.462	5.979	206.541	209.121
Não circulante	-	1.982	728.458	698.057
	12.462	7.961	934.999	907.178

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

10 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Cosan S.A.	282	282	378	656
Rumo Malha Norte S.A.	7.655	19.984	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	55.037	30.049	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	227	3.294	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	149	149	9.956	5.031
Raízen Energia S.A.	11.861	2.946	28.925	6.556
Brado Logística S.A.	1.645	4.896	-	-
Elevações Portuárias S.A.	1.986	17.483	-	-
Outros	1.252	816	145	931
	80.094	79.899	39.404	13.174
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	22.534	18.086
	-	-	22.534	18.086
Operações financeiras e societárias				
Rumo Luxembourg Sarl	71.332	61.198	-	-
Elevações Portuárias S.A.	37.536	-	-	-
Outros	3.325	3.326	145	-
	112.193	64.524	145	-
	112.193	64.524	22.679	18.086
Total	192.287	144.423	62.083	31.260

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	4.164	1.164	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	5.250	5.620	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	60.946	93.847	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	857	857	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	1	17	121.739	118.375
Raízen Energia S.A.	6.190	6.082	34.393	21.095
Cosan S.A.	907	429	2.103	2.865
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	352	353	4.056	3.225
Logisport Armazéns Gerais S.A.	600	172	-	-
Elevações Portuárias S.A.	17.528	15.899	-	-
Outros	1.613	1.010	1.322	1.539
	98.408	125.450	163.613	147.099
Passivo não circulante				
Operações financeiras				
Boswells	24.098	20.675	-	-
Outros	4.733	4.808	-	-
	28.831	25.483	-	-
Total	127.239	150.933	163.613	147.099

Notas Explicativas**b) Resumo das transações com partes relacionadas:**

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita operacional				
Raízen Energia S.A. e controladas	64.226	114.592	69.834	125.309
Rumo Malha Norte S.A.	3.000	6.000	3.000	6.000
Rumo Malha Paulista S.A.	61.656	130.377	75.041	138.423
Elevações Portuárias S.A.	3.360	6.720	-	-
Outros	-	1.375	-	-
	132.242	259.064	147.875	269.732
Compras de produtos / insumos				
Rumo Malha Paulista S.A.	(43.126)	(75.533)	(34.487)	(51.770)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	(7)	-	-
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(441)	(1.085)	(42)	(311)
	(43.567)	(76.625)	(34.529)	(52.081)
Despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(1.003)	(2.077)	(162)	(293)
Elevações Portuárias S.A.	(553)	-	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	344	523	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	1.391	2.062	-	-
Rumo Malha Norte S.A.	3.198	4.711	-	-
Raízen Energia S.A.	(410)	(764)	(565)	(839)
	2.967	4.455	(727)	(1.132)
Resultado financeiro				
Rumo Luxembourg Sarl	9.842	-	-	-
Elevações Portuárias S.A.	989	914	868	1.474
Rumo Malha Paulista S.A.	-	-	(11.770)	(25.136)
Rumo Malha Norte S.A.	(12.765)	(25.417)	(17.654)	(37.704)
Outros	(3.325)	(3.131)	-	-
	(5.259)	(27.634)	(28.556)	(61.366)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita operacional				
Raízen Combustíveis S.A.	36.796	71.897	29.581	62.443
Raízen Energia S.A. e controladas	79.668	153.869	93.607	167.590
Outros	-	7.439	-	-
	116.464	233.205	123.188	230.033
Compras de produtos / insumos				
Raízen Combustíveis S.A.	(302.959)	(555.402)	(238.569)	(442.285)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(9.355)	(18.451)	(8.917)	(15.501)
Outros	(127)	(127)	-	-
	(312.441)	(573.980)	(247.486)	(457.786)
Despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(2.280)	(5.684)	(2.735)	(5.150)
Raízen Energia S.A.	(6.735)	(13.965)	(6.731)	(13.600)
	(9.015)	(19.649)	(9.466)	(18.750)
Resultado financeiro				
Outros	19	19	-	-
	19	19	-	-

c) Remuneração da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	4.088	11.046	6.212	10.203
Transações com pagamentos baseados em ações (Nota 23)	753	1.509	1.267	2.535
	4.841	12.555	7.479	12.738

11 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 01 de janeiro de 2018	Resultado de equivalência	Aumento de capital / AFAC	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Outros	Amortização do direito de concessão	Efeito de incorporação	Saldo em 30 de junho de 2018	Resultado de equivalência em 30 de junho de 2017
<u>Controladas</u>													
Elevações Portuárias	672.397.254	672.397.254	100,00%	667.966	15.912	-	(4.800)	-	(56)	-	-	679.022	22.940
Rumo Intermodal	91.064.313	91.064.313	100,00%	62.078	(2.758)	-	-	813	-	-	-	60.133	184
ALL Serviços	100.000	-	-	6.479	(321)	-	-	-	-	-	(6.158)	-	(778)
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	1.183.698.555	99,52%	7.835.147	184.760	-	(278.165)	(95)	(511)	(14.823)	-	7.726.313	185.415
Boswells	3.265.000	3.265.000	100,00%	20.989	-	-	-	3.476	-	-	-	24.465	-
Rail Management	20.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(226)
Brado Holding	500	-	-	357.903	1.706	-	-	-	-	-	(359.609)	-	2.732
Brado Participações	12.962.963	8.065.556	62,22%	-	416	-	-	-	-	-	359.609	360.025	-
Paranaguá S.A.	6.119.802	6.113.851	99,90%	15.540	1.337	3.424	-	(4.585)	-	-	-	15.716	4.090
Logisport	2.040.816	1.040.816	51,00%	73.530	(302)	-	-	-	-	-	-	73.228	(598)
Rumo Malha Sul	6.677.710.494.907	6.677.710.494.907	100,00%	506.796	(149.737)	200.000	-	(736)	(191)	-	-	556.132	(216.934)
				9.546.428	51.013	203.424	(282.965)	(1.127)	(758)	(14.823)	(6.158)	9.495.034	(3.175)
<u>Passivo a descoberto</u>													
ALL Argentina	9.703.000	8.826.110	90,96%	(28.697)	(3.959)	-	-	9.374	-	-	-	(23.282)	(7.363)
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100,00%	(35.238)	(32.180)	25.864	-	-	-	-	-	(41.554)	(31.241)
Rumo Malha Paulista	90.826.624.247	90.826.624.247	100,00%	(184.148)	(43.736)	-	-	(135)	(69)	(9.506)	-	(237.594)	(48.907)
Rumo Malha Oeste	478.460.074	478.460.074	100,00%	(862.599)	(82.962)	-	-	(76)	(57)	-	-	(945.694)	(105.111)
				(1.110.682)	(162.837)	25.864	-	9.163	(126)	(9.506)	-	(1.248.124)	(192.622)
				8.435.746	(111.824)	229.288	(282.965)	8.036	(884)	(24.329)	(6.158)	8.246.910	(195.797)

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 01 de janeiro de 2018	Resultado de equivalência	Dividendos declarados	Saldo em 30 de junho de 2018	Resultado de equivalência em 30 de junho de 2017
Coligadas								
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30,00%	4.279	359	(1.201)	3.437	127
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	4.463	(983)	-	3.480	134
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	17.549	2.830	(2.928)	17.451	1.792
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%	15.639	2.959	(3.609)	14.989	1.105
Total				41.930	5.165	(7.738)	39.357	3.158

c) Não controladores

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo em 01 de janeiro de 2018	Resultado de não controladores	Dividendos	Outros	Saldo em 30 de junho de 2018	Resultado de equivalência em 30 de junho de 2017
Logisport	2.040.816	1.000.000	49,00%	34.589	(290)	-	-	34.299	(575)
Brado Participações	12.962.963	5.027.037	38,78%	218.383	1.305	(510)	-	219.178	1.659
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	5.709.179	0,48%	14.949	891	(1.472)	126	14.494	1.001
Rail Management	20.000	-	100,00%	-	-	-	-	-	(226)
Total				267.921	1.906	(1.982)	126	267.971	1.859

12 Imobilizado

	Consolidado							Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas ^{(i) / (ii)}	Via Permanente ⁽ⁱ⁾	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	888.339	698.069	8.303.149	7.014.864	927.846	776.107	18.608.374	176.681
Adições	-	-	-	-	1.040.648	667	1.041.315	6.523
Baixas	(2.317)	(2.412)	(45.036)	-	(164)	(28.118)	(78.047)	-
Transferências	120.731	113.579	190.742	498.723	(942.806)	28.590	9.559	(386)
Efeito de reorganização societária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	4.042
Saldo em 30 de junho de 2018	1.006.753	809.236	8.448.855	7.513.587	1.025.524	777.246	19.581.201	186.860
Valor de depreciação:								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	(311.986)	(277.748)	(3.479.330)	(2.804.132)	-	(468.900)	(7.342.096)	(40.588)
Adições	(18.715)	(50.225)	(314.862)	(228.028)	-	(10.845)	(622.675)	(5.663)
Baixas	2.317	2.412	44.679	-	-	23.333	72.741	-
Transferências	204	-	-	-	-	(21.564)	(21.360)	-
Efeito de reorganização societária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	(3.811)
Saldo em 30 de junho de 2018	(328.180)	(325.561)	(3.749.513)	(3.032.160)	-	(477.976)	(7.913.390)	(50.062)
Saldo em 01 de janeiro de 2018	576.353	420.321	4.823.819	4.210.732	927.846	307.207	11.266.278	136.093
Saldo em 30 de junho de 2018	678.573	483.675	4.699.342	4.481.427	1.025.524	299.270	11.667.811	136.798

- (i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro;
- (ii) Em 30 de junho de 2018, vagões e locomotivas no montante de R\$745.203 (R\$743.203 em 31 de dezembro de 2017), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 14).
- (iii) Reorganização societária através da incorporação dos ativos líquidos da Brado Holding S.A., da Rumo Malha Norte Holding Ltda. e da Tezza Consultoria de Negócios Ltda. ("ALL Serviços Ltda.") pela Companhia.

Notas Explicativas

13 Intangível

	Consolidado					Controladora
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Outros	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2018	100.451	8.000.700	343.177	178.069	8.622.397	612.985
Adições	-	-	-	980	980	281
Baixas	-	-	-	(9)	(9)	-
Transferências	-	-	-	7.846	7.846	386
Efeito de reorganização societária (iii)	-	-	-	-	-	1.858
Saldo em 30 de junho de 2018	100.451	8.000.700	343.177	186.886	8.631.214	615.510
Valor de amortização:						
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(769.603)	(120.169)	(109.656)	(999.428)	(185.879)
Adições	-	(60.451)	(5.870)	(8.061)	(74.382)	(19.889)
Baixas	-	-	-	6	6	-
Transferências	-	-	-	5	5	-
Efeito de reorganização societária (iii)	-	-	-	-	-	(1.074)
Saldo em 30 de junho de 2018	-	(830.054)	(126.039)	(117.706)	(1.073.799)	(206.842)
Saldo em 01 de janeiro de 2018	100.451	7.231.097	223.008	68.413	7.622.969	427.106
Saldo em 30 de junho de 2018	100.451	7.170.646	217.138	69.180	7.557.415	408.668

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios de exercícios anteriores, sendo R\$62.922 do Terminal T-16 em Santos e R\$37.529 da controlada indireta Logisport, apresentado somente no consolidado.
- (ii) A amortização é reconhecida na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.
- (iii) Reorganização societária através da incorporação dos ativos líquidos da Brado Holding S.A., da Rumo Malha Norte Holding Ltda. e da Tezza Consultoria de Negócios Ltda. ("ALL Serviços Ltda.") pela Companhia, conforme mencionado na Nota 1.

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30/06/2018	31/12/2017
Licença de software	20,00%	32.437	31.669
Licença de operação	3,70%	217.138	223.008
Direito de concessão	1,59%	7.170.646	7.231.097
Outros		36.743	36.744
Total		7.456.964	7.522.518

A Companhia testa anualmente o valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindo de combinação de negócios. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização somente são testados se houver indícios de que o valor contábil não seja recuperável. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 não foram identificados indicadores para teste de recuperabilidade de ativos.

Notas Explicativas

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	
Empréstimos e financiamentos							
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,28%	545.275	603.658	1.169.281	1.281.371	fev/2025
Finem (BNDES)	Pré-fixado	3,76%	-	-	2.278	2.695	jan/2024
NCE	URTJLP	8,42%	143.759	176.230	2.075.275	2.270.055	jun/2029
	IPCA	12,13%	-	-	2.999	2.840	nov/2021
	Selic	13,65%	-	-	3.543	4.075	set/2020
	112% do CDI	7,18%	-	-	29.919	59.858	dez/2018
	125% do CDI	8,05%	-	-	645.604	644.766	dez/2023
	126% do CDI	8,12%	-	-	514.388	-	dez/2023
	CDI + 3,50% a.a.	10,11%	-	-	295.554	294.968	dez/2018
Sênior Notes 2024	Pré-fixado (US\$)	7,38%	-	-	2.891.496	2.570.622	fev/2024
Sênior Notes 2025	Pré-fixado (US\$)	5,88%	-	-	1.861.518	-	jan/2025
Bancos Comerciais	CDI + 4,91% a.a.	12,14%	-	-	32	98.117	jun/2019
	Pré-fixado (US\$)	5,33%	-	-	97.662	95.040	dez/2021
			689.034	779.888	9.589.549	7.324.407	
Debêntures							
Debêntures não conversíveis	CDI + 2,05% a.a.	8,57%	-	152.573	-	152.573	abr/2018
	CDI + 3,50% a.a.	10,11%	-	-	-	1.359.125	mai/2018
	108 % do CDI	6,92%	-	-	57.056	171.515	jul/2018
	128 % do CDI	8,25%	-	-	501.108	499.576	dez/2025
	Pré-fixado	13,13%	-	-	-	163.750	mar/2018
Debêntures privadas	CDI + 1,30% a.a.	8,28%	688.482	663.064	-	-	jan/2020
			688.482	815.637	558.164	2.346.539	
Total			1.377.516	1.595.525	10.147.713	9.670.946	
Circulante			183.709	336.526	1.348.916	1.594.008	
Não circulante			1.193.807	1.258.999	8.798.797	8.076.938	

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Reais (R\$)	5.297.037	7.005.284
Dólar (US\$)	4.850.676	2.665.662
Total	10.147.713	9.670.946

NCE Dez/2023

Em 26 de janeiro de 2018, através de sua subsidiária Rumo Malha Norte, houve captação de recursos junto ao Banco Bradesco S.A., através de uma Nota de Crédito à Exportação, no valor total de R\$500.000, com vencimento em dezembro de 2023 e sobre o saldo devedor incidirá juros de 126% da taxa diária do CDI-Certificado de Depósito Interfinanceiro, pagos semestralmente.

Notas Explicativas

Senior Notes 2025

Em 18 de janeiro de 2018, através da subsidiária Rumo Luxembourg, a Companhia emitiu títulos de dívida no mercado internacional, *Senior Notes due 2025* ("Notas 2025"), no valor total de US\$500.000, com vencimento em janeiro de 2025 e juros de 5,875% ao ano, pagos semestralmente. Essa dívida está protegida por *Swap* de câmbio e juros.

Linha de crédito não utilizada

Em 30 de junho de 2018, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$21.325 (R\$94.220 em 31 de dezembro de 2017).

Cláusulas Restritivas ("covenants")

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas anualmente.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam empréstimos junto ao BNDES, sujeitos às cláusulas de "covenants". Essas exigências foram substituídas por fianças bancárias.

Abaixo as movimentações ocorridas para o período findo em 30 de junho de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2018	1.595.525	9.670.946
Captações	-	2.136.816
Atualização juros, variação monetária e cambial	51.622	1.033.495
Amortização de principal	(240.556)	(2.323.243)
Pagamento de juros	(29.075)	(370.301)
Saldo em 30 de junho de 2018	1.377.516	10.147.713

15 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ICMS	-	-	7.230	3.040
INSS	182	156	4.942	6.557
PIS	968	976	2.079	1.587
COFINS	4.479	4.550	10.536	7.526
Parcelamento de débitos tributários	902	902	13.691	21.955
ISS	74	85	4.031	4.494
IOF	40	14	1.577	2.244
Outros	47	121	5.704	6.374
	6.692	6.804	49.790	53.777
Circulante	6.692	6.804	42.352	42.767
Não circulante	-	-	7.438	11.010

Notas Explicativas

16 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(29.111)	(84.875)	(32.541)	(282.655)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	9.898	28.858	11.064	96.103
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	(11.368)	(38.020)	252	(66.571)
Transações com pagamento baseado em ações	(584)	(1.169)	(431)	(862)
Efeito de amortização do ágio	(4.136)	(8.271)	(8.271)	(8.271)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱ⁾	1.204	10.403	(1.496)	(18.360)
Juros sobre capital próprio	(1.632)	(1.632)	-	-
Outros	(15)	6	(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(6.633)	(9.825)	1.117	2.038
Taxa efetiva	-22,79%	-11,58%	3,43%	0,72%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	18.109	(11.767)	944	(247.754)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(6.157)	4.001	(321)	84.236
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	1.287	1.756	480	1.074
Transações com pagamento baseado em ações	(584)	(1.169)	(431)	(862)
Diferenças Permanentes (doações, brindes, etc.)	47	(36)	(214)	(329)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱ⁾	(25.010)	(61.395)	(34.755)	(119.256)
Lucro da exploração	(16.117)	(11.287)	10.930	14.896
Resultado de empresas no exterior	(5.783)	(12.114)	(3.153)	(12.139)
Outros	(325)	(783)	(3.641)	1.376
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(52.642)	(81.027)	(31.105)	(31.004)
Taxa efetiva	290,70%	-688,60%	3.295,02%	-12,51%

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas Explicativas**b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	255.912	259.009	1.860.273	1.706.353
Base negativa de contribuição social	102.961	104.076	681.276	624.339
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	14.736	14.063	216.514	205.611
Provisão <i>impairment</i>	30.327	30.327	234.256	250.236
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	553	646	23.160	22.483
Provisão para não realização de impostos	-	-	33.733	30.515
Provisão para participação nos resultados	1.590	6.282	17.152	28.987
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	-	-	523.482	472.602
Diferenças temporárias sobre outras provisões	7.887	11.680	109.598	118.755
Combinações de negócios - Imobilizado	1.268	1.029	112.558	136.174
Ajuste valor justo sobre dívidas	-	-	-	23.855
Outros	-	-	55.044	56.047
Tributos diferidos - Ativos	415.234	427.112	3.867.046	3.675.957
 (-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	 (342.637)	 (352.062)	 (2.001.820)	 (1.940.650)
 Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Ágio fiscal amortizado	-	-	(23.130)	(21.991)
Arrendamento mercantil	(787)	(787)	(292.820)	(277.077)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	(165.552)	(13.093)
Ajuste valor justo sobre dívidas	-	-	(35.803)	-
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(627)	(1.085)	-	-
Combinação de negócios - Intangível	(71.183)	(73.178)	(2.579.401)	(2.579.894)
Outros	-	-	(30.171)	(28.768)
Tributos diferidos - Passivos	(72.597)	(75.050)	(3.126.877)	(2.920.823)
 Total de tributos diferidos	 -	 -	 (1.261.651)	 (1.185.516)
 Diferido ativo	 -	 -	 1.086.630	 1.156.560
Diferido passivo	-	-	(2.348.281)	(2.342.076)

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2018	(1.185.516)
Resultado	(72.351)
Compensação de prejuízo fiscal sobre parcelamento - PERT	(4.091)
Adoção inicial IFRS 9	307
Saldo em 30 de junho de 2018	(1.261.651)

Notas Explicativas**17 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores de materiais e serviços	39.939	20.388	478.163	620.778
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	807	1.814
Outros	3.435	13.306	5.716	6.004
Total	43.374	33.694	484.686	628.596

18 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Tributárias	1.855	1.822	69.921	68.897
Cíveis, regulatórias e ambientais	5.936	3.092	170.537	148.736
Trabalhistas	30.727	31.760	294.396	284.401
	38.518	36.674	534.854	502.034

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Tributárias	5.646	5.540	20.614	18.368
Cíveis, regulatórias e ambientais	1.591	1.460	164.055	162.260
Trabalhistas	10.881	10.282	159.391	150.344
	18.118	17.282	344.060	330.972

Movimentação da provisão para demandas judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	1.822	3.092	31.760	36.674
Provisionados no período	20	2.064	3.022	5.106
Baixas por reversão ou pagamento	(2)	(498)	(5.530)	(6.030)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	15	1.278	1.475	2.768
Saldo em 30 de junho de 2018	1.855	5.936	30.727	38.518

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	68.897	148.736	284.401	502.034
Provisionados no período	1.810	13.855	28.613	44.278
Baixas por reversão ou pagamento	(1.504)	(10.766)	(33.747)	(46.017)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	718	18.712	15.129	34.559
Saldo em 30 de junho de 2018	69.921	170.537	294.396	534.854

(i) Inclui baixa de juros.

a) Tributárias*Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Crédito de ICMS	-	-	56.117	55.575
PIS e COFINS	-	-	1.940	1.911
Outros	1.855	1.822	11.864	11.411
	1.855	1.822	69.921	68.897

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ganho de capital	520.996	512.120	520.996	512.120
Multa isolada tributo federal	439.191	429.249	439.191	429.249
IRPJ/CSLL	159.232	137.738	383.635	370.319
ICMS Rumo Malha Paulista	-	-	316.658	310.334
ICMS - Exportação	-	-	286.856	256.278
Operações financeiras no exterior	-	-	285.340	280.414
MP 470 parcelamento de débitos	-	-	111.388	110.098
IRRF <i>Swap</i>	-	-	73.742	72.466
ICMS TAD	75	74	70.503	62.850
Plano de Opção de Compra de Ações	57.310	56.385	66.889	65.776
IOF s/ Mútuo	51.961	51.330	51.961	51.330
Compensação com crédito prêmio	-	-	42.240	41.350
PIS/COFINS Tráfego Mútuo	-	-	33.388	32.967
ICMS Material de uso e consumo	-	-	9.403	-
PIS/COFINS	3.668	3.585	7.472	7.310
ICMS - Transporte de passageiros	-	-	6.802	10.100
ICMS Armazéns Gerais	-	-	6.375	6.249
Contribuições Previdenciárias	-	-	4.051	45.985
Outros	33.550	50.704	119.550	100.270
	1.265.983	1.241.185	2.836.440	2.765.465

Notas Explicativas**b) Cíveis, regulatórias e ambientais**

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cíveis	200.904	199.225	1.658.337	1.522.750
Regulatórias	1.479	1.730	600.510	543.028
Ambientais	618	935	412.179	378.462
	203.001	201.890	2.671.026	2.444.240

Em 25 de julho de 2018 a Companhia teve ciência da instauração de inquérito administrativo perante o CADE para apuração de representação formulada pela Agrovía. A Companhia refuta os argumentos apresentados pela mesma e ressalta que grande parte dos fatos já foram analisados e rejeitados pelo próprio órgão em outro processo administrativo. A Companhia avalia como possível o risco de que um processo administrativo seja criado e ou venha a incorrer em perda neste processo. Devido ao estágio inicial do tema, não é possível estimar o valor em risco.

c) Trabalhistas

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Reclamações trabalhistas	135.205	132.966	835.840	806.131
	135.205	132.966	835.840	806.131

Notas Explicativas

19 Arrendamento mercantil

Arrendamentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

	30/06/2018				31/12/2017
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Total
<u>Pagamentos mínimos futuros</u>	238.422	471.205	207.402	917.029	1.250.860
Material rodante	212.047	393.146	134.205	739.398	1.060.759
Terminal	23.400	76.208	73.197	172.805	184.484
Outros	2.975	1.851	-	4.826	5.617
<u>Juros na parcela</u>	(64.596)	(145.017)	(36.146)	(245.759)	(306.722)
Material rodante	(51.911)	(112.404)	(23.416)	(187.731)	(241.509)
Terminal	(12.370)	(32.507)	(12.730)	(57.607)	(64.528)
Outros	(315)	(106)	-	(421)	(685)
Valor presente dos pagamentos mínimos	173.826	326.188	171.256	671.270	944.138
Circulante				173.826	261.344
Não circulante				497.444	682.794

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns os contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Abaixo as movimentações ocorridas para o período findo em 30 de junho de 2018:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2018	944.138
Atualização juros, variação monetária e cambial	103.048
Amortização de principal	(299.126)
Pagamento de juros	(76.790)
Saldo em 30 de junho de 2018	671.270

Arrendamentos operacionais

	30/06/2018				31/12/2017
	Total dos pagamentos mínimos futuros				Total
Bens	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	
Locomotivas	565	822	-	1.387	1.695
Vagões	7.330	24.747	3.254	35.331	38.449
Total	7.895	25.569	3.254	36.718	40.144

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

Notas Explicativas**20 Arrendamentos e concessões**

	30/06/2018			31/12/2017
	Arrendamento	Concessões	Total	Total
<u>Valores a pagar:</u>				
Rumo Malha Sul	34.787	30.103	64.890	65.550
Rumo Malha Paulista	-	20.011	20.011	48.139
	34.787	50.114	84.901	113.689
<u>Valores em discussão judicial:</u>				
Rumo Malha Paulista	1.642.004	-	1.642.004	1.535.470
Rumo Malha Oeste	1.265.844	78.553	1.344.397	1.284.175
	2.907.848	78.553	2.986.401	2.819.645
Total	2.942.635	128.667	3.071.302	2.933.334
Circulante			28.819	27.413
Não circulante			3.042.483	2.905.921
			3.071.302	2.933.334

Os depósitos judiciais referentes às ações acima mencionadas totalizam:

	30/06/2018	31/12/2017
Rumo Malha Paulista	119.806	119.806
Rumo Malha Oeste	20.690	20.690
	140.496	140.496

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 18.

Notas Explicativas

21 Patrimônio Líquido

a. Reserva de capital

A movimentação do período é composta pelas transações com acionistas destacadas abaixo:

- Acréscimo de R\$3.439 de transações com pagamento baseado em ações;
- Decréscimo de R\$129 referente a efeito da distribuição de dividendos na controlada Rumo Malha Norte.

b. Outros resultados abrangentes

	31/12/2017	Resultado abrangente		30/06/2018
		Base	Líquido	
Efeito de conversão moeda estrangeira em controladas	5.499	9.078	9.078	14.577
Perdas atuariais com plano de pensão	(1.154)	(1.042)	(1.042)	(2.196)
Custo atribuído	3.467	(87)	(87)	3.380
Total	7.812	7.949	7.949	15.761

c. Incentivos fiscais – SUDAM

A Rumo Malha Norte obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados até 30 de junho de 2018 sobre o lucro da exploração foi de R\$(11.287) (R\$14.896 em 30 de junho de 2017), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada Rumo Malha Norte.

Notas Explicativas

22 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017:

Básico e diluído

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Resultado do período	(35.744)	(94.700)	(31.424)	(280.617)
Denominador:				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.559.016	1.559.016	1.339.016	1.339.016
Resultado básico e diluído por ação ordinária	<u>(R\$0,02293)</u>	<u>(R\$0,06074)</u>	<u>(R\$0,02347)</u>	<u>(R\$0,20957)</u>

Instrumentos diluidores

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Companhia determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio da Companhia. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível. Em 30 de junho de 2018, 19.654 ações (31.102 em 30 de junho de 2017) possuem efeito antidilutivo, portanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

A Companhia possui planos de remuneração baseados em ações, como detalhado na nota 23, cujos instrumentos (opções ou ações restritas) reduziram o prejuízo por ação nos períodos apresentados. Em 30 de junho de 2018, 3.390 ações (3.035 em 30 de junho de 2017) possuem efeito antidilutivo, portanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

Notas Explicativas

23 Pagamento baseado em ações

1) Características dos programas:

Planos <i>stock grants</i>	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 30/06/2018	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2015	5	01/10/2015	11,33%	42,75%	1.485.900	(161.600)	1.324.300	6,10	6,10
Plano de 2016	5	02/01/2017	11,33%	42,75%	1.476.000	(106.600)	1.369.400	6,10	6,10
Plano de 2017	5	01/09/2017	9,93%	29,76%	870.900	(17.950)	852.950	10,42	10,42
					3.832.800	(286.150)	3.546.650		

2) Movimentações:

	<i>Stock option</i>		<i>Stock grant</i>
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício	Quantidade de opções
31 de dezembro de 2017	223.825	52,00	3.587.750
Perdidas	(19.764)	63,65	(8.200)
Exercidas	-	-	(32.900)
30 de junho de 2018	204.061	51,71	3.546.650

No período findo em 30 de junho de 2018 foram reconhecidos R\$3.438 como despesas relativas à apropriação dos Planos de “Stock Grant” (R\$2.535 em 30 de junho de 2017).

24 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Custo da dívida bruta								
Juros e variação monetária	(24.292)	(51.514)	(56.418)	(120.008)	(130.214)	(272.928)	(259.218)	(540.837)
Variação cambial líquida sobre dívidas	-	-	-	-	(611.929)	(623.682)	(131.610)	(133.975)
Resultado com derivativos e valor justo	-	-	-	-	407.230	338.684	74.248	67.283
Amortização do gasto de captação	(213)	(383)	-	-	(25.264)	(32.520)	(7.437)	(7.437)
Fianças e garantias sobre dívidas	(7.949)	(17.726)	(10.779)	(20.098)	(26.014)	(54.243)	(35.600)	(73.298)
	(32.454)	(69.623)	(67.197)	(140.106)	(386.191)	(644.689)	(359.617)	(688.264)
Rendimento de aplicação financeira	3.673	9.709	458	1.867	47.077	103.148	69.775	102.379
	3.673	9.709	458	1.867	47.077	103.148	69.775	102.379
Custo da dívida, líquida	(28.781)	(59.914)	(66.739)	(138.239)	(339.114)	(541.541)	(289.842)	(585.885)
Outros encargos e variações monetárias								
Juros sobre outros recebíveis	281	2.414	1.551	2.542	4.112	23.551	9.000	19.826
Arrendamento e concessão	-	-	-	-	(47.337)	(92.567)	(61.864)	(134.992)
Arrendamento mercantil	(25)	(51)	(92)	(214)	(20.176)	(72.495)	(32.294)	(66.539)
Despesas bancárias e outros	(719)	(830)	(1.014)	(1.453)	(10.618)	(19.699)	(19.727)	(33.183)
Certificado de recebíveis imobiliários	-	(183)	(751)	(1.612)	(1.500)	(3.702)	(5.625)	(12.627)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(2.058)	(1.715)	(3.674)	(3.587)	(24.564)	(48.735)	(16.128)	(35.918)
Variação cambial	5.678	5.473	-	-	(8.238)	(9.459)	2.671	2.664
Juros sobre outras obrigações	184	(599)	2.280	(61)	(12.223)	(43.918)	(19.211)	(37.771)
	3.341	4.509	(1.700)	(4.385)	(120.544)	(267.024)	(143.178)	(298.540)
Resultado financeiro, líquido	(25.440)	(55.405)	(68.439)	(142.624)	(459.658)	(808.565)	(433.020)	(884.425)
Despesas financeiras	(35.072)	(73.001)	(72.256)	(146.440)	(297.909)	(640.808)	(459.587)	(947.952)
Receitas financeiras	3.954	12.123	2.009	4.410	51.189	126.700	78.774	122.205
Variação cambial	5.678	5.473	1.808	(594)	(620.168)	(633.141)	(128.958)	(128.464)
Derivativos	-	-	-	-	407.230	338.684	76.751	69.786
Resultado financeiro, líquido	(25.440)	(55.405)	(68.439)	(142.624)	(459.658)	(808.565)	(433.020)	(884.425)

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Efeito líquido das demandas judiciais e parcelamento tributário	(2.794)	(5.024)	(8.709)	(10.975)	(21.654)	(42.114)	(18.389)	(32.310)
Receitas de operações portuárias	-	-	-	-	1.544	2.260	1.735	1.735
Receita de aluguéis e arrendamentos	3.360	6.720	-	-	-	-	(833)	661
Resultado na venda de sucatas / eventuais	262	896	300	761	12.378	25.325	13.881	20.169
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	-	4.383	4.951	1.850	3.644
Recuperação de sinistros	-	3.588	-	-	1.757	5.345	-	1.181
Outros	(1.569)	(1.922)	(11)	(37)	(2.551)	(4.309)	(455)	517
	<u>(741)</u>	<u>4.258</u>	<u>(8.420)</u>	<u>(10.251)</u>	<u>(4.143)</u>	<u>(8.542)</u>	<u>(2.211)</u>	<u>(4.403)</u>

Notas Explicativas

26 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	30/06/2018	31/12/2017
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	2.487.519	3.152.441
Instrumentos financeiros derivativos	480.484	110.107
	<u>2.968.003</u>	<u>3.262.548</u>
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	81.598	178.004
Contas a receber de clientes	402.122	371.718
Recebíveis de partes relacionadas	62.083	31.260
Caixa restrito	166.388	225.634
	<u>712.191</u>	<u>806.616</u>
Total	<u>3.680.194</u>	<u>4.069.164</u>
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.297.037	7.005.284
Arrendamento mercantil	671.270	944.138
Certificado de recebíveis imobiliários	36.873	86.745
Fornecedores	484.686	628.596
Outros passivos financeiros	301.330	291.977
Pagáveis a partes relacionadas	163.613	147.099
Dividendos a pagar	6.637	8.506
Parcelamento de débitos tributários	13.691	21.955
	<u>6.975.137</u>	<u>9.134.300</u>
Valor justo por meio do resultado		
Empréstimos e financiamentos	4.850.676	2.665.662
	<u>4.850.676</u>	<u>2.665.662</u>
Total	<u>11.825.813</u>	<u>11.799.962</u>

Durante o período, não houve reclassificação entre categorias, o valor justo por meio do resultado e custo amortizado apresentado acima.

Notas Explicativas

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbios da Companhia estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros) ⁽ⁱ⁾	-	161.561	-	2.009
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	4.102.638	2.481.020	480.484	108.098
	4.102.638	2.642.581	480.484	110.107
Total de instrumentos contratados	4.102.638	2.642.581	480.484	110.107
Ativos			480.484	110.107

(i) A Companhia, para o período findo em 30 de junho de 2018, contratou operações de Swap, onde ficará Ativa em USD + 5,875% e Passiva em 127,07% do CDI a partir de 02 de maio de 2018.

Notas Explicativas

(a) Risco de crédito

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	81.598	178.004
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	2.487.519	3.152.441
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	166.388	225.634
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	402.122	371.718
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	62.083	31.260
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	480.484	110.107
	3.680.194	4.069.164

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é o valor registrado, como demonstrado na nota 14, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	30/06/2018
AA	295.528
AAA	2.901.981
A+	6.866
B	11.614
Total	3.215.989

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	30/06/2018				31/12/2017
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.890.931)	(1.464.626)	(3.847.538)	(6.461.972)	(13.665.067)
Fornecedores	(484.686)	-	-	-	(484.686)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(301.330)	-	-	-	(301.330)
Parcelamento de débitos tributários	(7.409)	(4.776)	(693)	(1.778)	(14.656)
Arrendamento mercantil	(276.765)	(172.921)	(332.874)	(239.529)	(1.022.089)
Certificado recebíveis imobiliários	(39.356)	-	-	-	(39.356)
Pagáveis a partes relacionadas	(163.613)	-	-	-	(163.613)
Dividendos a pagar	(6.637)	-	-	-	(6.637)
Instrumentos financeiros derivativos	(34.092)	(158.221)	(617.594)	1.262.726	452.819
	(3.204.819)	(1.800.544)	(4.798.699)	(5.440.553)	(15.244.615)
					(16.171.553)

- (i) Em 30 de junho de 2018 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$301.330 (R\$291.977 em 31 de dezembro de 2017). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 7,75% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

• **Risco cambial**

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	14.680	5.649
Contas a receber de clientes	17.092	10.903
Fornecedores	(27.117)	(13.230)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.850.676)	(2.665.662)
Derivativos de taxa de câmbio <i>(nocional)</i> ⁽ⁱ⁾	4.857.872	2.676.559
Exposição cambial, líquida	11.851	14.219

Notas Explicativas

- (i) Estes saldos equivalem ao valor do nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 30 de junho de 2018.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado em dólares norte-americanos em 30 de junho de 2018, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de junho de 2018, Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	30/06/2018	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	3,8558	3,4100	4,2625	5,1150	2,5575	1,7050

No cenário provável a Companhia utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 30 de junho de 2019.

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

• Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis de algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e pode utilizar instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do Dólar	(1.697)	3.246	6.491	(3.246)	(6.491)
Contas a receber de clientes	Flutuação do Dólar	(1.976)	3.779	7.558	(3.779)	(7.558)
Fornecedores	Flutuação do Dólar	2.540	(6.144)	(12.289)	6.144	12.289
Derivativos de taxa de câmbio (<i>nocional</i>)	Flutuação do Dólar	(631.253)	1.223.661	2.447.322	(1.223.661)	(2.447.322)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do Dólar	634.697	(1.237.069)	(2.474.137)	1.237.069	2.474.137
Impactos no resultado do período		2.311	(12.527)	(25.055)	12.527	25.055

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

O cenário provável considera as projeções da Companhia para as taxas de juros, como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,50%	8,10%	9,80%	4,90%	3,30%
CDI	5,77%	7,20%	8,70%	4,30%	2,90%
TJLP	7,30%	9,10%	11,00%	5,50%	3,70%
IPCA	2,05%	2,60%	3,10%	1,50%	1,00%

A Companhia utiliza consultoria especializada para as projeções de mercado.

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

	30/06/2018				
Exposição taxa de juros⁽ⁱ⁾	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	1.916	479	958	(479)	(958)
Caixa restrito	327.963	81.991	163.982	(81.991)	(163.982)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(269.936)	(67.447)	(134.946)	67.447	134.946
Derivativos de taxa de juros	183.281	(735.312)	(1.365.512)	861.996	1.877.456
Certificado recebíveis imobiliários	(2.128)	(532)	(1.064)	532	1.064
Arrendamento mercantil	(24.858)	(6.215)	(12.429)	6.215	12.429
Impactos no resultado do período	216.238	(727.036)	(1.349.011)	853.720	1.860.955

(i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 5,77% a.a. e 7,30% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

Notas Explicativas

O valor justo dos Sênior Notes estão cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (Nota 14) e baseiam-se no preço de mercado cotado como segue:

<u>Empréstimo</u>	<u>Empresa</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sênior Notes 2024	Rumo Luxembourg	101,50%	107,86 %
Sênior Notes 2025	Rumo Luxembourg	91,91%	-

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 14.

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza a estrutura a termo de taxa de juros divulgado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3”) e acrescenta taxas de desconto que refletem o risco de crédito contraparte que são aplicados em cada um dos vencimentos no cálculo do valor justo de todos os instrumentos financeiros. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Ativos e passivos mensurados ao valor justo</u>					
			<u>30/06/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos								
Títulos e valores mobiliários	2.487.519	3.152.441	-	2.487.519	-	-	3.152.441	-
Instrumentos financeiros derivativos	480.484	110.107	-	480.484	-	-	110.107	-
Total	2.968.003	3.262.548	-	2.968.003	-	-	3.262.548	-
Passivo								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.850.676)	(2.665.662)	-	(4.850.676)	-	-	(2.665.662)	-
Total	(4.850.676)	(2.665.662)	-	(4.850.676)	-	-	(2.665.662)	-

Notas Explicativas

Hedge accounting – Valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações em que ambos os saldos (instrumentos de *hedge* e os itens cobertos) são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	(2.570.622)	106.091	(2.464.531)
Mensuração inicial	(1.605.950)	-	(1.605.950)
Amortização de juros	89.742	43.211	132.953
Valor justo	(666.184)	319.568	(346.616)
Saldo em 30 de junho de 2018	(4.753.014)	468.870	(4.284.144)

27 Informação por segmento

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Segmentos operacionais

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, da Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte e da Rumo Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Período:	01/04/2018 a 30/06/2018			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	1.210.680	389.195	64.670	1.664.545
Custo dos serviços prestados	(685.350)	(355.785)	(75.289)	(1.116.424)
Lucro bruto	525.330	33.410	(10.619)	548.121
Margem bruta (%)	43,4%	8,6%	-16,4%	32,9%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(48.180)	(15.711)	(6.105)	(69.996)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	2.419	(7.360)	4.583	(358)
Depreciação e Amortização	246.750	105.193	13.994	365.937
EBITDA	726.319	115.532	1.853	843.704
Margem EBITDA (%)	60,0%	29,7%	2,9%	50,7%

Período:	01/04/2017 a 30/06/2017			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	1.116.347	332.963	56.833	1.506.143
Custo dos serviços prestados	(604.042)	(310.489)	(74.803)	(989.334)
Lucro bruto	512.305	22.474	(17.970)	516.809
Margem bruta (%)	45,9%	6,7%	-31,6%	34,3%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(59.270)	(16.843)	(5.933)	(82.046)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(230)	(2.013)	1.444	(799)
Depreciação e amortização	191.396	91.155	16.250	298.801
EBITDA	644.201	94.773	(6.209)	732.765
Margem EBITDA (%)	57,7%	28,5%	-10,9%	48,7%

Período:	01/01/2018 a 30/06/2018			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	2.264.025	677.345	119.858	3.061.228
Custo dos serviços prestados	(1.287.429)	(683.167)	(146.542)	(2.117.138)
Lucro bruto	976.596	(5.822)	(26.684)	944.090
Margem bruta (%)	43,1%	-0,9%	-22,3%	30,8%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(100.845)	(30.240)	(12.830)	(143.915)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	3.713	(13.585)	6.495	(3.377)
Depreciação e Amortização	469.321	200.260	27.476	697.057
EBITDA	1.348.785	150.613	(5.543)	1.493.855
Margem EBITDA (%)	59,6%	22,2%	-4,6%	48,8%

Período:	01/01/2017 a 30/06/2017			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	2.030.515	570.052	104.750	2.705.317
Custo dos serviços prestados	(1.156.474)	(617.362)	(146.350)	(1.920.186)
Lucro bruto	874.041	(47.310)	(41.600)	785.131
Margem bruta (%)	43,0%	-8,3%	-39,7%	29,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(102.735)	(33.160)	(11.320)	(147.215)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(1.180)	(3.783)	3.718	(1.245)
Depreciação e amortização	374.521	181.806	32.377	588.704
EBITDA	1.144.647	97.553	(16.825)	1.225.375
Margem EBITDA (%)	56,4%	17,1%	-16,1%	45,3%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Rumo S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rumo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia
Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao período social findo em 30 de junho de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 07 de agosto de 2018 pela KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6.